

Sucessão no Banco Central pode gerar nova crise entre Congresso e Planalto

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Deputado: alíquota do IVA será menor que carga atual

Um dos deputados mais influentes na discussão de questões econômicas, Mauro Benevides Filho disse que a alíquota de 28% do IVA será menor que a soma dos tributos que serão substituídos.

BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5

Marçal perde redes, mas tenta ganhar com isso

O candidato do PRTB, Pablo Marçal teve suas redes sociais suspensas em São Paulo. Mas, apesar do aparente prejuízo, tenta tirar vantagem disso posando de vítima para seus eleitores, avaliam analistas

PÁGINA 5

DER-DF, uma empreiteira com R\$ 630 milhões em caixa

Lúcio Bernardo/Agência Brasília



As obras do DER estão espalhadas por todo o DF. A autarquia responde por mais de 1.800 km de rodovias

Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) tornou-se uma grande empreiteira. O Orçamento do Governo do Distrito Federal reservou a rubrica de R\$ 630 milhões para investimentos da autarquia, apenas para este ano. O DER-DF tem outras atribuições, como a de planejar e gerenciar a malha rodoviária do DF, além de exercer também o papel de controle e mesmo de polícia de trânsito. Atualmente, toca obras como a conservação de rodovias, a infraestrutura de cicloviárias, a pavimentação das vias, a sinalização viária e a construção ou reforma de viadutos e pontes.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁG. 8

Nuvem de fumaça cobre Distrito Federal

PÁGINA 10

RR: Exploração de madeira cresce 584% em dois anos

De acordo com do Idesam relatório, a extração de madeira no estado cresceu de 1.671 hectares, mapeados entre agosto de 2021 e julho de 2022, para 11.442 hectares no período de agosto de 2022 a julho de 2023.

PÁGINA 11

ONG no MS tem reserva destruída pelo fogo

A ONG Onçafari, dedicada à reabilitação e preservação de onças-pintadas, teve sua reserva na Estância Caiman, em Miranda (MS), devastada pelos incêndios que atingem o Pantanal.

PÁGINA 10

Focus eleva projeção do IPCA pela 6ª vez seguida

Pela sexta vez consecutiva o boletim Focus consulta do Banco Central às 100 maiores instituições financeiras nacionais – elevou a projeção do IPCA (inflação oficial) de 2024, de 4,22% para 4,25%.

PÁGINA 6

Rússia faz o maior ataque da Guerra da Ucrânia

PÁGINA 7



Divulgação

O cineasta francês tem a obra revista quatro décadas após sua morte

2º CADERNO 40 anos sem Truffaut

Cinema e mercado editorial se agitam na Europa para relembrar os 40 anos de morte de François Truffaut para celebrar o legado do oscarizado realizador de 'Os Incompreendidos'

PÁGINAS 1 E 2

Faixa dedicada a João Gilberto e originalmente gravada por Jards Macalé e João Donato, 'Um Abraço do João' ganha versão com Jards e Joyce



Isabela Espindola/Divulgação

PÁGINA 5



Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Municipal inicia reforma do palco, estrutura de iluminação e outras melhorias. A obra não interromperá os eventos da temporada

PÁGINA 6

Fósseis do Ceará eram vendidos em site dos EUA

A denúncia das vendas foi feita pelo doutor em Geociências e professor do curso de Arqueologia da Universidade Federal do Piauí, Juan Carlos Cisneros, ao canal on-line do Ministério Público Federal (MPF). Caso foi atribuído à Procuradoria da República.



Reprodução

Peça mais cara encontrada chegava a quase R\$22 mil

PÁGINA 13

MOLICA

Pablo Marçal ameaça Jair Bolsonaro

PÁGINA 3

LOUREIRO

Mudança de hábitos nas cidades

PÁGINA 2

EDITORIAL

Quanto vale seu voto? Eleição é coisa séria!

Mesmo que proibida e ilegal, a compra de votos é uma prática que persiste no Brasil, especialmente neste período de campanha eleitoral que os municípios se encontram. Candidatos ou seus representantes oferecem dinheiro, bens, ou favores em troca do voto de eleitores, corrompendo o processo que deveria ser totalmente democrático. Infelizmente, tal prática acaba distorcendo a vontade popular, favorecendo candidatos que possuem mais recursos financeiros.

A legislação brasileira considera a compra de votos como um crime eleitoral grave. A Lei nº 9.504/1997, conhecida como Lei das Eleições, estabelece que a captação ilícita de sufrágio pode levar à cassação do registro ou diploma do candidato envolvido. Além disso, quem pratica ou tenta comprar votos pode ser condenado a penas de até quatro anos de prisão, além de multa.

No entanto, apesar das leis rigorosas, a fiscalização e punição ainda enfrentam desafios. Já que eleitores que aceitam participar dessa troca também raramente denunciam, seja por medo de represálias ou por considerarem o ato como uma forma de obter dinheiro, alimentos, bens, por exemplo, que, de alguma forma, lhe trará benefícios pessoais. Essa é a realidade de muitas cidades pequenas, no interior dos estados brasileiros.

As eleições em municípios com um número menor de habitantes, em comparação com grandes capitais e regiões metropolitanas, são totalmente atingidas por essa prática

legal. Em regiões onde a população enfrenta dificuldades econômicas, a oferta de dinheiro ou de outros benefícios pode ser uma tentação difícil de recusar. Que família que não aceitará um quilo de alimento se está precisando? Que pai de família, que batalha para terminar sua casa própria, não aceitará sacos de cimento ou ferros? Esse é um fator bem delicado e que não devemos entrar na discussão, somente trazer a informação e a reflexão acerca do assunto.

Em algumas regiões, a compra de votos pode ser vista como uma prática “normal” ou tradicional, o que dificulta a mudança de mentalidade e a implementação de práticas mais éticas. É até motivo para piada, mas há casos de que um engradado de cerveja pode trazer votos para tal candidato. A população acha aquilo normal e até espera durante as campanhas eleitorais. Se dermos uma volta pelo interior afora, veremos festas e mais festas por aí. No caso, cervejadas e mais cervejadas, como alguns falam.

Não estamos aqui para julgar tal pessoa, jamais. Sabemos das dificuldades que muitas famílias passam. Mas é nossa obrigação, também, ressaltar que nem sempre tudo é legal. Impossível taparmos nossos olhos. A compra de votos é considerada ilegal sim e representa um desafio para a democracia, pois compromete a liberdade e a autenticidade do tão importante voto, além de contribuir com aquilo que nem sempre acontece só nos grandes governos: a corrupção.

Nuvem cobre o DF para revelar problemas

A nuvem de fumaça que atualmente cobre o DF não é apenas um fenômeno atmosférico passageiro, mas um claro reflexo dos desafios ambientais enfrentados pelo país. Originada de incêndios florestais em estados vizinhos e agravada por condições climáticas adversas, essa situação destaca a conexão entre nossas ações e o impacto ambiental.

A fumaça densa aumenta a concentração de partículas finas no ar, o que pode levar a problemas respiratórios, como agravamento de condições asmáticas e doenças pulmonares. A população deve ser alertada sobre os riscos e orientada a adotar medidas de proteção. Além disso, os serviços de saúde precisam estar preparados para lidar com o aumento de consultas relacionadas a essas condições.

A nuvem de fumaça também serve como um sinal de

alerta sobre a necessidade urgente de políticas ambientais mais eficazes. É fundamental que haja um fortalecimento das medidas de prevenção e combate a incêndios.

Os incêndios florestais frequentemente têm raízes em práticas inadequadas de manejo da terra e mudanças climáticas que aumentam o risco de incêndio.

A situação atual deve servir como um catalisador para um debate mais amplo sobre a sustentabilidade e a preservação dos nossos recursos naturais. O DF e seus arredores enfrentam uma crescente pressão ambiental que exige respostas coordenadas e eficazes.

É necessário que as autoridades locais, em colaboração com a sociedade civil e o setor privado, desenvolvam e implementem estratégias de longo prazo para proteger e restaurar nossos ecossistemas.

Vicente Loureiro*

Mudança de Hábitos

A expansão territorial e da área construída das cidades, bem superior ao crescimento demográfico da maioria delas, associadas ao desenvolvimento tecnológico, aos impactos da pandemia, entre outras causas, tem provocado significativas alterações no modo das pessoas se locomoverem nas áreas urbanas. Tais mudanças foram reveladas por pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em 319 municípios brasileiros, com mais de 100 mil habitantes, segundo o censo do IBGE de 2022.

Os resultados obtidos agora, quando comparados aos de um levantamento similar promovido também pela CNT em 2017, revelam que a mobilidade nas cidades passou a ser um dos três maiores problemas urbanos do país, ficando atrás apenas da saúde e da segurança pública. A relevância do tema dobrou de tamanho entre as duas pesquisas, seja por conta do aumento dos congestionamentos, do tempo consumido

nas viagens, ou das elevadas tarifas praticadas.

A revelação mais importante é que o transporte coletivo público deixou de ser responsável por 50% dos deslocamentos urbanos, figurando agora na casa dos 30%. Em contrapartida, o transporte individual, realizado por carros e motos particulares, além dos aplicativos de mobilidade, saltou de 50% para 70%. Um dos impactos mais sentidos por essa mudança é a redução da participação dos ônibus, o modo de transporte mais utilizado no país, que deixou de ser responsável por 45% das viagens, passando para cerca de 30%, uma perda de um terço da demanda existente.

Apesar do alto custo e da ineficiência comprovada, o uso do automóvel teve um incremento de 33% no período. Já as motos dobraram sua participação, e os aplicativos multiplicaram por 10 o número de viagens ofertadas. Enquanto isso, as políticas públicas, promovidas na maioria das cidades, trataram de estimular o transporte individual

em detrimento do coletivo. Foram poucas, mas louváveis, as iniciativas locais de implantação de faixas exclusivas, corredores de ônibus, entre outras infraestruturas para melhoria da mobilidade.

Apesar de meritórias exceções, também tem sido baixíssima a utilização de ferramentas tecnológicas para apoio, consulta, planejamento, avaliação e fiscalização das viagens das pessoas nas cidades em busca de trabalho, tratamento de saúde, educação e lazer. Da mesma forma, entre 2017 e 2024, não deram frutos efetivos as discussões sobre novas formas de financiamento ou custeio dos serviços de transporte coletivo urbano. Seja através da vinculação de impostos, cobrança de pedágio urbano, ou taxação dos aplicativos, muito pouco se avançou. Os subsídios continuam em alta e, segundo a pesquisa, caminham rumo à insustentabilidade.

Também fica patente, nos dados revelados pelo levantamento, a dificuldade dos governos em promoverem a integração efetiva dos transpor-

tes públicos, seja ela física, tarifária, operacional ou de informações. Trabalha-se pouco em rede e persistem os entraves para a redução do tempo de viagem, através de medidas de gestão integrada do tráfego nas cidades. Em suma, faltaram investimentos em transporte coletivo por parte dos três níveis de governo. Infelizmente.

Continua funcionando como uma espécie de ladainha sem milagres a proverbial necessidade de se conjugar o planejamento e a gestão dos serviços de mobilidade com as políticas de ordenamento do território, uso e ocupação do solo, e produção de moradias de interesse social. A expectativa é de que a centralidade conquistada pelos transportes, revelada nesta e em outras pesquisas, influencie os candidatos a prefeito e que o tema se torne, de fato, prioridade nos futuros governos.

*Arquiteto e urbanista.

Doutorando pela Universidade de Lisboa. Autor dos livros “Prosa Urbana” e “Tempo de Cidade”.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Ranking dos mais ricos da América Latina tem dois brasileiros

1-ESTHER DWECK REBATE FOLHA e destaca o papel estratégico das estatais. Jornal defendeu a entrega de Petrobras, Banco do Brasil e Caixa ao capital financeiro. Domingo, a ministra da Gestão, Esther Dweck, respondeu veementemente ao editorial da Folha de S.Paulo que defendeu a privatização de três das mais importantes estatais brasileiras: Petrobras, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Dweck criticou o posicionamento do jornal, sublinhando a importância estratégica dessas empresas para a economia e a soberania do país. Ela disse também que as empresas públicas existem para implementar uma estratégia de desenvolvimento inclusivo e sustentável. (...) (Brasil247)

2-COMO FRAGILIDADE DE DILMA E BOLSONARO abriu caminho para crise das emendas bilionárias. Por Leandro Prazeres. De um lado, deputados e senadores querem manter sua influência sobre aproximadamente R\$ 44 bilhões do orçamento federal deste ano, o que seria equivalente a 20% de todo o dinheiro livre que o governo pode gastar ou investir como quiser, também conhecido como despesas discricionárias. Segundo os especialistas ouvidos pela BBC News Brasil, o avanço do Legislativo sobre o orçamento aconteceu em momentos em que os parlamentares se aproveitaram de fragilidade política dos ex-presidentes Dilma Rousseff (PT) e Jair Bolsonaro (PL) para mudarem a legislação e aumentarem suas fatias de recursos públicos por meio das emendas orçamentárias. (...) (BBC News Brasil)

3-O TERREMOTO MARÇAL atinge Tarcísio. Avanço do coach ressuscita extrema-direita e atrapaalha projeto presidencial do governador de São Paulo. Por Thomas Traummann. A maior ameaça do terremoto Pablo Marçal não é sobre o poder da família Bolsonaro sobre o seu eleitorado, mas na capacidade de o governador Tarcísio de Freitas liderar a oposição antipetista em

2026. Desde que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi julgado inelegível no ano passado, Tarcísio se colocou como o herdeiro de uma oposição que juntaria o radicalismo da extrema-direita sob um rosto mais moderado. O sucesso de Pablo Marçal despedaça essa ilusão. Marçal mostra que a extrema-direita não será controlada facilmente. (...) (Veja)

4-OS CANDIDATOS MAIS RICOS. Maluf, Doria e Marçal: veja os 10 mais ricos a tentar a Prefeitura de SP. Por Wanderley Preite Sobrinho. Candidato a prefeito de São Paulo este ano, Pablo Marçal (PRTB) é o mais rico a disputar o cargo em 2024. A fortuna de R\$ 169 milhões do influenciador rivaliza com outros candidatos milionários que já disputaram a cadeira de prefeito da capital mais rica do país neste século, como Paulo Maluf (PP), João Doria (sem partido) e José Luiz Datena (PSDB). O UOL pesquisou o patrimônio declarado por todos os candidatos a prefeito de São Paulo desde a eleição de 2008. Quando se candidatou — e venceu — em 2016, Doria informou patrimônio de R\$ 179,7 milhões, que corrigido pela inflação chega a R\$ 266,9 milhões atualmente. Esse patrimônio é quase R\$ 100 milhões superior ao de Marçal, o segundo no ranking. Pablo Marçal aparece em segundo lugar no ranking. Após declarar patrimônio de R\$ 193,5 milhões este ano, ele retificou a informação para R\$ 169,5 milhões. Paulo Maluf é o próximo. Candidato em 2008, o prefeito na década de 1990 declarou patrimônio de R\$ 39,1 milhões naquele ano, valor que corrigido chega a R\$ 96,4 milhões atualmente. A eleição deste ano tem outro milionário no ranking. O apresentador José Luiz Datena declarou R\$ 38,3 milhões. Marta Suplicy (PT) era outra milionária na eleição de 2008. Na época, declarou R\$ 10,4 milhões, que atualizados pela inflação chegam a R\$ 25,5 milhões. Hoje candidata a vice-prefeita, Marta declarou R\$ 14,1 milhões este ano, com direito a brinco de diamante e faqueiros. Gabriel Chalita (sem

partido, então no PMDB) declarou patrimônio de R\$ 11,5 milhões em 2012. Após correção inflacionária, o valor equivale a R\$ 23 milhões em 2024. Ricardo Young (Rede) vem na sequência, com R\$ 8,8 milhões declarados em 2016. Gilberto Kasab (PSD) tinha R\$ 5,1 milhões em 2008, quando se elegeu prefeito pelo DEM. Esse valor equivale a R\$ 12,5 milhões em 2024, o oitavo do ranking. Outra candidatura no ranking disputa a prefeitura em 2024. Marina Helena (Novo) informou R\$ 9,7 milhões em patrimônio. José Maria Eymael (DC) era o segundo candidato mais rico em 2012. Na época, declarou R\$ 4,6 milhões, que atualizados equivalem a R\$ 9,2 milhões este ano. Mais candidatos milionários tentaram se eleger prefeito entre 2008 e 2024. Veja quem são: 2024 - Bebetto Haddad (DC): R\$ 6,9 milhões, Ricardo Nunes (MDB): R\$ 4,8 milhões. 2020 - Felipe Sabará (Novo): R\$ 6,6 milhões, Marina Helou (Rede): R\$ 2,9 milhões, Celso Russomanno (Republicanos): R\$ 2,3 milhões, Andrea Matarazzo (PSD): R\$ 1,9 milhão, Levy Fidelix (PRTB): R\$ 1,2 milhão. 2016 - João Bico (PSDC, hoje DC): R\$ 6,5 milhões, Celso Russomanno (PRB, hoje Republicanos): R\$ 3 milhões, Levy Fidelix (PRTB): R\$ 1,1 milhão. 2012 - Celso Russomanno (PRB, hoje Republicanos): R\$ 4,7 milhões, José Serra (PSDB): R\$ 2,9 milhões, Miguel Manso Peres (PPL, incorporado pelo PCdoB): R\$ 1 milhão. 2008 - Ciro Moura (PTC, hoje Agir): R\$ 4,3 milhões, Geraldo Alckmin (então no PSDB): R\$ 1,8 milhão, Ivan Valente (PSOL): R\$ 1,2 milhão, Renato Reichmann (PMN, hoje Mobiliza): R\$ 1,2 milhão. (...) (UOL)

5-OS MAIS RICOS DA AMÉRICA LATINA. Ranking dos mais ricos da América Latina tem dois brasileiros. O top cinco ainda conta com uma chilena e dois brasileiros. 1º lugar: Carlos Slim Helú e família (México); patrimônio de US\$ 90 bilhões). 2º lugar: Germán Larrea Mota Velasco e família (México); patrimônio de US\$ 29,4 bilhões).

3º lugar: Eduardo Saverin (Brasil; patrimônio de US\$ 29 bilhões). Eduardo Saverin cofundou o Facebook ao lado de Mark Zuckerberg e outros três colegas, enquanto estudava na Universidade de Harvard, nos EUA. Sua fortuna tem origem na rede social. Saverin nasceu em São Paulo, mas mora em Cingapura desde 2012. Ele mantém a B Capital, empresa de investimentos focada em startups. 4º lugar: Iris Fontbona e família (Chile; patrimônio de US\$ 27 bilhões). 5º lugar: Vicky Safra e família (Brasil; patrimônio de US\$ 19,9 bilhões). Vicky Safra é a mulher mais rica do Brasil. Vicky e seus quatro filhos herdaram a fortuna de seu falecido marido e pai, o banqueiro Joseph Safra. (...) (Itatiaia)

6-ABORTO LEGAL. DECISÃO DESCUMPRIDA. Após alegar negativa ‘momentânea’, Prefeitura de SP volta a descumprir decisão judicial e nega aborto legal. GloboNews mapeou pelo menos três casos recentes em que mulheres vítimas de violência sexual procuraram hospitais apontados como referência pela Prefeitura para a realização do aborto e tiveram o atendimento negado. Prefeitura diz que atende às demandas do aborto legal. Por Isabela Leite, Norma Odara, GloboNews. (...) (g1)

7-INCÊNDIOS CRIMINOSOS - Essas pessoas têm que ser julgadas e punidas, diz Lula sobre incêndios criminosos no país. Presidente visitou sala de situação que acompanha queimadas no Brasil domingo (25) junto da ministra Marina Silva, do Meio Ambiente. Na visita, Marina Silva afirmou que, no caso de São Paulo, a Polícia Federal está envolvida e abriu inquérito para apurar a suspeita de ação criminosa. (...) (CNN Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigucljlb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: ALEMÃES PRÓXIMOS DE ASSINARAM OS ACORDOS DE LONDRES

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de agosto de 1924 foram: cruzador norte-americano “Richmond” encontra o

aviador Locatelli proximo da Groelandia. Plano Dawes não deve sofrer tanta resistência dos nacionalistas alemães. Astrônomo alemão tam-

bém afirma ter recebido mensagens estranhas do espaço. Comunicado do governo espanhol afirma novas vitórias no Marrocos.

HÁ 75 ANOS: NACIONALISTAS CHINESES RESISTEM EM CANTÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de agosto de 1949 foram: nacionalistas chineses conseguem fazer resistência ao

anúncio comunista em Cantão. Imprensa nazista alemã pede para circular jornais na zona ocidental. Aprovado o pacto comercial anglo-

-argentino. Câmara mantém veto presidencial sobre idade mínima para ingresso de auxiliar de oficiais das Forças Armadas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20

www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PUXÃO DE ORELHA COLETIVO** - O governador do Rio, Cláudio Castro, em conversa com a coluna, confirmou a sua insatisfação com a passividade de parte dos ocupantes de cargos de confiança na defesa de seu governo, principalmente pelos ataques do candidato Eduardo Paes. “Não houve vazamento. Vazamento é quando se revela algo sob sigilo. Eu me posicionei em um grupo de 40 pessoas, formado por secretários e ex-secretários sobre a necessidade de uma proatividade na defesa do governo que eles mesmo participam”.

■ Para Castro, o recado no grupo de WhatsApp serve para todos os ocupantes de cargos de confiança. “Cargo de confiança na gestão pública exige obediência e confiança”.

■ O puxão de orelha serviu para lembrar ao primeiro escalão que a guerra eleitoral só está começando.

■ **MONITORADO** - No quinto andar do Palácio Guanabara já se tem uma ideia de quem foi o autor do repasse da mensagem do grupo de WhatsApp para a imprensa. Não foi a primeira vez que isso ocorreu.

■ **VITRINE** - O horário de televisão gratuito começa nesta sexta, 30 de agosto. Os ataques que forem feitos ao Governo do Estado do Rio serão rebatidos com rigor. Para os marqueteiros, o candidato principal do Rio concorre à reeleição e o seu governo é uma vitrine a serviço dos publicitários.

■ **CPF PARA BETS** - O negócio das Bets está tão epidêmico que, em um fim de semana em Angra, em uma super casa, os adolescentes estavam procurando um CPF de um adulto para poder continuar jogando nas apostas esportivas. Quando um dos adultos procurou ver a brincadeira, tomou um susto com o envolvimento dos jogadores mirins. O Brasil de Lula está virando um grande cassino.

■ **GOVERNO LEILOA ‘RODOVIA DA MORTE’** - Uma das estradas consideradas mais perigosas do país, o trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares, será privatizada. Por conta do grande número de acidentes, a estrada é conhecida como “rodovia da morte”. Na quinta-feira (29), haverá o leilão do trecho. A abertura das propostas será na Bolsa de Valores B3, em São Paulo, com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho. Com



Mais de 110 praças da corporação foram homenageados na cerimônia



Cabo BM Delôbo recebendo a medalha do Mérito Avante Bombeiro e Força e Coragem das mãos do Coronel Leandro Monteiro



Com 28 de serviço, o Subtenente Calvosa foi um dos homenageados. Na foto, sendo cumprimentado pelo comandante-geral do CBMERJ, Leandro Monteiro



Da esq. para q dir.: o vice-reitor, Telson Pires; o professor e diretor jurídico da universidade, Rafael Santos; Dra. Marcia Beck, titular da 17ª delegacia de Polícia Civil; o reitor Hércules Pereira; e o ministro Velloso

Ex-ministro Velloso no Rio

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Mário da Silva Velloso, esteve no Rio, nesta segunda-feira (26), para ministrar a Aula Magna do Centro Universitário Signorelli, que completa neste mês 15 anos de serviços educacionais prestados à sociedade brasileira.

O ministro, que já foi presidente do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abordou o tema Constituição e Democracia. O evento foi realizado no auditório da sede da Unisignorelli, em Jacarepaguá.



Ministro esteve no Rio, exclusivamente, para ministrar a Aula Magna no Centro Universitário UNISIGNORELLI

a concessão, o governo estima que a rodovia receberá mais de R\$ 9 bilhões em investimentos. Estão previstos 106 quilômetros de duplicação, 83 quilômetros de faixas adicionais, 51 correções de traçado, além de áreas de escape, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e 23 passarelas para pedestres.

■ **NOVA DIREÇÃO** - O médico e professor Álvaro Veiga é o novo diretor da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP). Ele atua como docente na faculdade há 36

anos, e substituiu o professor Paulo César Guimarães, que durante 14 anos esteve na direção, e se afastou por questões de saúde. Álvaro Veiga é professor titular de Pediatria e diretor de ensino do Hospital de Ensino Alcides Carneiro. Doutor em Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz e Mestre em Pediatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é também especialista em Pediatria, Neonatologia e Terapia Intensiva Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria, com aperfeiçoamento em Neonatologia pela Medical

College Pennsylvania. A Faculdade de Medicina de Petrópolis é referência no país, e para Petrópolis tem um papel fundamental com o trabalho com os acadêmicos nas unidades públicas da cidade.

■ **CAMPANHA DE FERRETI** - Cláudio Ferreti (MDB), candidato a prefeito de Angra dos Reis, lançará oficialmente sua campanha nesta terça-feira (27), na Praça Codrato de Vilhena, conhecida como Praça do Papão. A expectativa é de que o evento reúna os mais de 90 candidatos a vereador da coligação “Angra

no Caminho Certo”, composta por MDB, PP, Solidariedade, PRD, PDT, Agir e Podemos.

■ **MDB em VOLTA REDONDA** - O presidente do diretório municipal do MDB de Volta Redonda, Ednilson Vampirinho, levou uma comitiva para lançar sua candidatura à Câmara Municipal. Entre os nomes que estiveram presentes no evento, no bairro Santo Agostinho, o candidato à reeleição, Antônio Francisco Neto (PP); o seu irmão, o deputado estadual Munir Neto, do PSD, o ex-deputado federal, Deley de Oliveira, entre outros.

Fernando Molica

Pablo Marçal e a ameaça a Jair Bolsonaro

Os torpedos lançados pela família Bolsonaro na direção de Pablo Marçal mostram que o ex-presidente percebeu o risco que corre de perder o posto de maior líder da extrema direita brasileira. Os ataques reeditam episódios ocorridos no mandato do ex-capitão: qualquer aliado que ameaçasse fazer frente à sua liderança era defenestrado ao som de ofensas compatíveis com letras de antigos boleros.

Jair Bolsonaro foi alçado à condição de liderança nacional graças a uma improvável conjunção de fatores, como a Lava Jato, a crise econômica e o descrédito em relação a políticos mais identificados com o chamado “sistema”.

Para cavalgar o cavalo que passou à sua frente, Bolsonaro sequer precisou incluir em seu repertório questões básicas ligadas à adminis-

tração pública e à economia, tratou de repetir os chavões sobre família, Deus, militares, pátria, que ele continua a recitar pelo país. Sua conversão ao liberalismo de Paulo Guedes ocorreu não por convicção, mas pela necessidade de ter alguém capaz de juntar lé com cré no campo econômico e de emprestar alguma credibilidade à sua candidatura.

Diferentemente de Bolsonaro, Marçal, entre uma ofensa e outra destinada a adversários, apresenta e defende propostas para seu governo, quase todas ligadas ao discurso focado no empreendedorismo. Procura com isso mostrar que sua candidatura não é apenas ancorada em si, mas num conjunto de ideias sobre as quais é capaz de percorrer, tenta mostrar que é seu próprio posto Ipiranga.

Outro ponto que o separa de

Bolsonaro é o seu enriquecimento graças, supostamente, ao próprio trabalho. Mesmo que ilusórias e descoladas da realidade quanto a excursão que liderou ao Pico do Marins, suas receitas para a prosperidade foram compradas por muita gente que nele vê um exemplo de pessoa bem-sucedida graças ao seu esforço e sua competência.

Apesar de suas recentes críticas ao tamanho do Estado, Bolsonaro viveu e vive graças ao dinheiro público, exemplo seguido por seus filhos. Fora sua frustrada incursão ao garimpo e o empreendedorismo ensaiado com a venda de bolsas feitas com tecido de paraquedas, o ex-presidente sempre teve seu contracheque emitido por órgãos oficiais, como militar e político. Até mesmo a renda extra que a família teria amealhado de funcionários de

gabinetes tem origem pública.

Ao exibir currículo e discurso mais atuais, conectados com uma parcela da sociedade que não acredita em progresso coletivo e está antenada com fórmulas de enriquecimento que driblem caminhos institucionais como o do estudo, Marçal representa um desafio para Bolsonaro e seu samba de uma nota só, o “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”.

Mais: se chegar à frente do atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), apoiado — ainda que a contragosto — pelo ex-presidente, o empresário vai demonstrar que a liderança bolsonarista não é tão forte assim e que a fila da extrema direita começou a andar.

Isso ameaçaria o prestígio do ex-capitão no PL — partido que vestiu a roupa da direita apenas para surfar na onda bolsonarista — e o

projeto de ganhar uma anistia do Congresso Nacional. Integrantes do Centrão não vão querer comprar uma briga dessas para beneficiar alguém enfraquecido.

A pesquisa Datafolha que registrou o crescimento de Marçal revelou que outros candidatos apoiados por Bolsonaro patinam em cidades como Rio, Belo Horizonte e Recife. Uma derrota em todas essas capitais indicaria que o ex-capitão teria sido útil para derrotar o petismo em 2018 e criar uma referência para uma visão conservadora até então dispersa. Teria, portanto, exercido seu papel histórico, e pronto. Seria apenas mais uma vítima da livre concorrência capitalista que ele tanto diz ter passado a defender. E como ele próprio disse na época da pandemia, não vai adiantar ficar chorando.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Lula Marques/ Agência Brasil

Galípolo é o provável sucessor de Campos Neto

BC pode virar novo foco de crise entre poderes

O acordo costurado na semana passada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, parece apenas ter deixado latente a possibilidade de nova tensão entre os poderes. Há diversos focos de problemas na Câmara e no Senado, como mostra reportagem de Gabriela Gallo na edição de hoje do Correio da Manhã. Há, porém, uma possível nova

crise se anunciando. E ela envolve a indicação do novo presidente do Banco Central e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que visa dar ao BC status de empresa pública, lhe conferindo maior autonomia administrativa e financeira. Movimentos para antecipar a indicação e a sabatina do sucessor de Roberto Campos Neto foram mal recebidas por senadores.

Campos Neto

O mandato de Campos Neto termina no final do ano. Mas o governo imaginou antecipar a discussão do substituto, para que não houvesse solução de continuidade. Quando o ano terminar, o Congresso estará em recesso, e 2025 poderia começar sem um presidente do BC.

Antecipação

Surgiu, então, a ideia, admitida na semana passada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de antecipar a indicação para que o Senado sabinasse o novo nome nas próximas semanas, em um dos momentos em que estiverem previstas sessões presenciais.



Roque de Sá/ Agência Senado

Vanderlan reclama não ter sido consultado

O problema: o governo "não combinou com os russos"

O problema é que, como diria o craque Garrincha, o governo "não combinou com os russos". Haddad ventilou a ideia sem falar com os senadores envolvidos, como o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Vanderlan Cardoso (PSD-GO). Na verdade, isso teria sido discutido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva

com o próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E Pacheco recomendou que, ao contrário, o governo esperasse a conclusão das eleições municipais marcadas para outubro. O próprio presidente da CAE é candidato à prefeitura de Goiânia. Assim, as declarações de Haddad repercutiram mal.

Galípolo

Em princípio, não há restrições ao nome de Gabriel Galípolo, por ele ser também oriundo do mercado financeiro. O entendimento é que ele manteria a maior parte do posicionamento que tem o BC sob o comando de Campos Neto, com alguma diferença política.

Outros

Mas a escolha de Galípolo precipita novas trocas. Como ele é diretor de Política Monetária, caso seja indicado para presidir um BC, outro nome terá que ser indicado para a sua diretoria. E ainda outras duas em fim de mandato: de Relacionamento e de Regulação.

BC

Essas discussões se associam à PEC que muda a estrutura do Banco Central. Ela está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça. Em seu último parecer, o relator Plínio Valério (PSDB-AM) criou um regime jurídico novo para o BC: "corporação do setor público financeiro".

Sindicato

O Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) reagiu com uma nota. "Em um movimento que desafia a lógica e a segurança institucional, foi introduzida (...) uma figura jurídica inexistente no direito brasileiro". O sindicato é contra a PEC.

Mesmo após acordo, briga entre poderes continua

CCJ da Câmara votará PEC que limita decisões de ministros

Por Gabriela Gallo

Na última semana, após embates entre os três poderes, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, costurou um acordo para esfriar a crise entre os poderes devido às discussões sobre as emendas parlamentares. Na noite desta segunda-feira (26), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu no Palácio do Planalto com líderes dos partidos da base do governo na Câmara dos Deputados para alinhar as mudanças nas emendas parlamentares e demais pautas de interesse do governo.

O governo e Congresso precisam definir com rapidez as novas medidas referentes às emendas parlamentares, que impactam o Orçamento para 2025. Nesta sexta-feira (30), a equipe econômica do governo entregará, o projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025, com a meta de déficit zero.

Porém, ainda que a situação tenha se acalmado temporariamente, isso não quer dizer que os três poderes estão em harmonia, especialmente porque que o Congresso Nacional irá avaliar medidas que podem virar a ser novos cabos de guerra.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados irá debater na sessão desta terça-feira (27), às 14h30, as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que limitam os poderes dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A Comissão avaliará a PEC 8/2021, que



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Pacote que limita STF está em discussão na CCJ

diminui a possibilidade de decisões monocráticas (individuais) de ministros do Supremo Corte e a PEC 28/2024, que impede que o Supremo "extrapole" seus poderes competentes e interfira em decisões do Congresso Nacional.

Retaliação

Os textos foram desarticulados pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), justamente como uma retaliação à decisão do ministro do STF Flávio Dino em suspender a liberação das emendas impositivas.

As PECs visam fazer com que prevaleça a vontade do Congresso e que o STF não venha a poder julgar inconstitucionais temas em litígio como, por exemplo, o caso do

Marco Temporal da demarcação de terras indígenas, o qual determina que os povos indígenas têm direito apenas às terras que ocupavam ou já disputavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição. O tema gerou um cabo de guerra entre a Suprema Corte e o Congresso.

Ficha Limpa

Outra medida que pode desencadear novas desavenças entre os poderes está nas mãos dos senadores.

Após ser aprovado sem resistência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o plenário da Casa deve avaliar nesta quarta-feira (28), às 14h, o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 192/2023, que flexibiliza a inelegibilidade

prevista na Lei da Ficha Limpa (nº 134/2010).

Se aprovada, a medida segue para sanção presidencial, já que o texto veio da Câmara dos Deputados. Porém, o texto deve enfrentar resistência para ser sancionado pelo poder Executivo.

A proposta determina que os políticos cassados e condenados pela Lei da Ficha Limpa ficarão inelegíveis por oito anos a partir da data da condenação em segunda instância.

Atualmente, a Lei da Ficha Limpa determina que o prazo de inelegibilidade é de oito anos a partir do final do cumprimento da pena para crimes comuns contra a vida, lavagem de dinheiro, organização criminosa, tráfico de drogas, dentre outros.

Câmara deve concluir votação da tributária

Por Gabriela Gallo

Como previsto na última semana, o plenário da Câmara dos Deputados deve retomar as discussões acerca dos destaques do segundo texto que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024), nesta semana. Inicialmente, a previsão era que os parlamentares já voltassem a debater o tema na sessão do plenário desta segunda-feira (26). Porém, o presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL), autorizou aos deputados o registro de presença remota em decorrência das fumaças de queimadas em Brasília, que podem causar problemas de saúde.

O texto base do Projeto de Lei Complementar 108 foi aprovado no dia 14 de agosto, sem a análise dos destaques. Elas ficaram travadas como uma resposta à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em suspender as emendas impositivas ao orçamento.

Enquanto o PLP 68 define e implementa os novos tributos IBS e CBS, definindo as suas alíquotas e excepcionalidades, o PLP 108 organiza o Comitê Gestor do IBS (CG-IBS) – que será responsável por coordenar a arrecadação, fiscalização, cobrança e distribuição do tributo aos entes federados, elaborar a metodo-

logia e o cálculo da alíquota e outras atribuições.

Imposto de transmissão

Dentre as medidas previstas no texto base está a incidência do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) sobre planos de previdência do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). O ITCMD é o tributo cobrado sobre a transferência de bens móveis, imóveis e direitos por herança em caso de falecimento ou doações.

Não há um consenso sobre o ITCMD nas unidades da federação, onde cada estado tem sua própria regra sobre o imposto. Na intenção de uniformizar essas regras, o Supremo Tribunal Federal (STF) começou uma discussão em plenário virtual sobre o tema. Porém, nesta segunda-feira (26), o ministro Gilmar Mendes pediu vista do pedido e agora tem que retorná-lo à Corte em até 90 dias.

Já em relação aos destaques, há uma falta de acordo entre os parlamentares. Um dos destaques, de autoria do deputado Ivan Valente (Psol-SP), implementa o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF), classificadas como o conjunto de bens que passe de R\$ 10 milhões.



Lula Marques/ Agência Brasil

Lira travou reforma como reação ao STF

A proposta determina que o tributo seria anual, com alíquotas de 0,5% (de R\$ 10 milhões a R\$ 40 milhões), de 1% (acima de R\$ 40 milhões até R\$ 80 milhões) e de 1,5% (acima de R\$ 80 milhões).

Outro destaque muda o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). A emenda do deputado Ricardo Salles (PLP-SP) busca reverter o poder dado às administrações municipais de definirem qual seria o valor sobre o qual incide o imposto, de acordo com critérios específicos no substitutivo, em "condições normais de mercado".

Carne

Enquanto a Câmara define os ajustes do PLP 108, o Senado Federal discute o primeiro texto que trata da regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024). E após cálculos da equipe econômica do governo concluírem que a alíquota-base do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) pode aumentar de 26,5% para 28% devido às con-

dições aprovadas pelos deputados, os senadores devem repensar o PLP 68.

Dentre as medidas, o Grupo de Trabalho que discute o tema no Senado e o relator da medida, senador Eduardo Braga (MDB-AM), devem retirar as carnes vermelhas, frango e sal da cesta básica de alíquota zero – medida que foi incluída com isenção tributária de última hora na Câmara.

Além disso, os senadores debatem retirar carros elétricos do Imposto Seletivo (IS), que é o imposto com alta carga tributária que será incidido em produtos que fazem mal à saúde humana e ao meio ambiente.

Além disso, nesta terça-feira (27), a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) discutirá os possíveis impactos da reforma sobre a cadeia produtiva da construção civil e sobre o déficit habitacional no Brasil. O coordenador do grupo, Izalci Lucas (PL-DF), considera que esse setor está entre os mais prejudicados.

Suspensão de redes sociais de Marçal repercute

Novos perfis, porém, já circulam com engajamento mais alto

Por Karoline Cavalcante

A recente suspensão das contas do candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), nas principais redes sociais gerou grande repercussão, especialmente no contexto do período eleitoral. O ex-coach é conhecido por sua forte presença digital, e, segundo analistas, depende intensamente dessas plataformas para se comunicar com seus seguidores e disseminar suas propostas de campanha.

No dia 24 de agosto, o juiz da 1ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Antonio Maria Patiño Zorz, determinou a suspensão dos perfis do empresário no Instagram, no X, no TikTok, no Discord e no YouTube, além de seu site oficial. A decisão foi resultado de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) movida pelo PSB, partido da também candidata, Tabata Amaral, e, caso seja descumprida, será aplicada a multa diária de R\$10 mil. Ainda cabe recurso junto ao TRE-SP.

Decisão

A ação alega que Marçal teria investido recursos financeiros significativos para promover suas postagens e ampliar seu alcance nas redes sociais revestindo-se de "caráter ilícito e abusivo", uma prática que viola as regras de igualdade na disputa eleitoral.

"Apontou que foi criado um esquema criminoso capaz de influenciar nas eleições em que foi despejado dinheiro de origem desconhecida e sem qualquer controle em milhares de



Reprodução/Instagram

Redes sociais são principal ferramenta da campanha de Marçal

perfis de redes sociais, existindo fundados indícios de financiamento criminoso e, como os indícios sugerem, de lavagem de dinheiro tendo em vista o regulamento do concurso de 'cortes' (Discord) que exige o uso da 'hashtag prefeitomarçal', os vídeos com fala do próprio candidato Pablo divulgando a prática e o concurso, os áudios divulgados sobre pagamentos que seriam feitos por terceiros para se tentar ludibriar a fiscalização da Justiça Eleitoral são provas mais do que suficientes do abuso", diz a decisão.

O parecer informou ainda, que não proíbe a criação de novos perfis para a propaganda eleitoral do candidato, apenas suspende "aqueles que buscaram a monetização dos 'cortes' por meio de terceiros interessados". Em nota, o candidato do PRTB afirmou que respeitará a determinação judicial e seguirá estabelecendo outras páginas.

Oponentes

Tabata, que está promovendo uma série de denúncias ao oponente, celebrou: "O que a Justiça Eleitoral está apontando é que há suspeitas concretas de que o Marçal fez uso de recursos ilegais para se promover nessas eleições. É uma decisão liminar. Basicamente, Pablo caiu no antidoping", afirmou, em nota.

O atual prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), se posicionou contra qualquer tipo de censura, mas ponderou que a regra deve ser igual para todos. "Ou a justiça libera todos os candidatos para fazerem o mesmo, ou ninguém utiliza estrutura paralela com cortes impulsionados", disse.

Injustiça?

Em análise sobre o tema, o cientista político Isaac Jordão explicou que tirar do ar as re-

des do ex-coach pode acabar fortalecendo-o junto ao seu eleitorado, que pode enxergar o caso como injustiça e perseguição. Porém, caso se constatem de fato ilegalidades na campanha, isso poderá acarretar a perda do mandato caso ele seja eleito, ou a cassação posterior.

"De forma imediata, a suspensão impacta muito a capacidade do candidato Marçal de divulgar sua candidatura, haja vista que o PRTB não tem direito a tempo de TV. Também dificulta ele se defender das acusações que têm surgido e estão sendo utilizadas de forma bastante intensa, principalmente pela candidata Tabata Amaral. Esse é o efeito imediato. Porém, o eleitorado dele parece ver este bloqueio com bons olhos, como um sinal de que o candidato é perseguido pelo famigerado sistema".

Moraes suspende julgamento sobre revisão da vida toda

Por Karoline Cavalcante

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, suspendeu nesta segunda-feira (26) o julgamento de dois recursos que contestavam a recente decisão da Corte que invalidou a opção de revisão da vida toda para aposentadorias administradas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O caso a ser julgado será levado ao plenário físico e ainda não há uma nova data definida para a continuação. A discussão vinha sendo conduzida no Plenário Virtual e tinha a previsão de ser concluída até a próxima sexta-feira (30).

Os ministros estavam analisando embargos de declaração apresentados pelo Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM). As entidades solicitaram uma modulação específica, buscando excluir da decisão final os aposentados e pensionistas que já haviam ajuizado ações para revisão até 21 de março deste ano, data em que o julgamento anterior foi concluído.

Contra

Antes do pedido de destaque, quatro ministros já haviam se posicionado contra os embargos de declaração e a solicitação de modulação.

O relator da matéria, ministro Kassio Nunes Marques,



Luiz Roberto/Secom/TSE

Moraes fez retornar julgamento ao plenário presencial

destacou em seu parecer que o tema da revisão da vida toda foi amplamente debatido durante o julgamento original, considerando que todos os detalhes e implicações foram devidamente analisados. Nunes Marques também observou que os precedentes apresentados pelos recorrentes para fundamentar os embargos de declaração não tinham conexão direta com o caso em questão, reforçando sua posição de que não havia necessidade de reabrir a discussão. Ele foi acompanhado pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

Vida toda

A revisão da vida toda per-

mite que aposentados solicitem a correção de seus benefícios ao incluir salários anteriores a julho de 1994 no cálculo da renda previdenciária. No entanto, em março deste ano, a possibilidade de solicitar essa correção foi eliminada com o julgamento de duas ações de 1999, as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 2.110 e 2.111.

O governo estima que a implementação da revisão poderia acarretar um gasto de R\$ 480 bilhões aos cofres públicos ao longo dos anos.

Por outro lado, o Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) contesta essa avaliação, argumentando que o impacto financeiro seria signifi-

cativamente menor, na ordem de R\$ 3,1 bilhões.

Entenda

A origem da discussão sobre o direito à correção remonta à Lei 9.876, de 1999, que introduziu o fator previdenciário e modificou a metodologia de cálculo da média salarial utilizada para definir os benefícios do INSS.

A reforma da Previdência promovida pelo governo Fernando Henrique Cardoso trouxe uma regra de transição que favoreceu os novos segurados, mas deixou em desvantagem muitos dos que já estavam no mercado de trabalho.

Em 2022, o STF reconheceu esse mecanismo para ajustar os valores dos benefícios e permitiu que aposentados que já haviam ajuizado ações pudessem solicitar o recálculo dos seus proventos considerando todas as contribuições feitas ao longo da vida, não apenas as posteriores a julho de 1994, quando o Plano Real foi implementado.

A Corte estabeleceu que os beneficiários poderiam optar pelo critério de cálculo que resultasse no maior valor mensal, permitindo que os aposentados avaliassem se incluir todas as contribuições aumentaria o valor de suas aposentadorias. A revisão se baseia na possibilidade de que a regra de transição estabelecida pela Reforma de 1999 poderia ser afastada se fosse prejudicial ao segurado.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Benevides Filho: peso dos impostos sobre consumo

Deputado: alíquota do IVA será menor que carga atual

Um dos deputados mais influentes na discussão de questões econômicas, Mauro Benevides Filho (PDT-CE) disse à coluna que, mesmo que chegue a 28%, a alíquota do futuro imposto único será menor que a soma dos tributos que serão substituídos.

Segundo ele, as peculiaridades na cobrança dos atuais impostos sobre consumo fazem com que, na prática, eles cheguem

a 34,8%, percentual bem maior que o de 26,5% inicialmente previsto pelo governo e o de 28% agora admitido pelo Ministério da Fazenda.

Benevides Filho reconheceu que o IVA brasileiro será o maior do mundo caso a estimativa inicial seja superada. Mas isso, frisou, é devido ao fato de nossa carga tributária ser muito focada no consumo e não na renda.

Outros países

Ressaltou que países como Alemanha e Estados Unidos têm IVA bem menor porque cobram impostos mais pesados sobre propriedade e renda, tributos que pesam principalmente sobre os mais ricos. Ao taxar consumo, o Brasil prejudica os pobres.

Mundo caiu

Setores da esquerda e até Paulo Guedes, então ministro da Economia de Jair Bolsonaro, defenderam a maior taxa de renda, como a cobrança de impostos sobre dividendos distribuídos a empresários. "O mundo veio abaixo", comentou o deputado.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Regulamentação da reforma será votada pelo Senado

Países desenvolvidos cobram mais sobre a renda

Estudo da Instituição Fiscal Independente, do Senado, revelou que, entre os membros da OCDE — organização que reúne países de economias mais fortes —, os impostos sobre consumo representam, em média, 31,9% da carga tributária. No Brasil, o percentual foi de 40,2% em 2022 (27,4% vieram de impostos cobrados sobre

a renda; 25,9%, de salários; 4,8%, de propriedades). O estudo destaca que as economias "maduras e desenvolvidas" concentram sua arrecadação em renda e propriedades; isto, para a "configuração de um sistema tributário justo do ponto de vista social". Impostos sobre consumo recaem igualmente sobre ricos e pobres.

Ausências

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, não deverá ir ao debate, no próximo domingo, na TV Gazeta. Guilherme Boulos (Psol) e José Luiz Datena (PSDB) tendem a fazer o mesmo. Tudo, para tentar isolar Pablo Marçal (PRTB).

Ataques

Quinta colocada na última pesquisa Datafolha, com 8% das preferências, Tabata publicou, nos últimos dias, vídeos em que faz duras críticas a Marçal. Lembra que ele foi condenado por fraude, questiona a origem de seu dinheiro e insinua que é envolvido com o PCC.

Tabata vai

A estratégia de tentar esvaziar Marçal tem sido articulada entre os marqueteiros dos três candidatos. Tabata Amaral (PSB) tem usado a provável nova ausência de adversários para tentar polarizar com o empresário e, nas redes sociais, reafirma que irá ao confronto.

Juntos

Quem conhece Brasília aposta que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) está hoje mais próximo de Lula do que de seu antecessor e provável sucessor na presidência do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Isso explicaria sua ausência a mudanças nas emendas parlamentares.

CORREIO ECONÔMICO



Indicadores econômicos positivos sustentam confiança

Atividade aquecida sustenta confiança do consumidor

A atividade econômica 'aquecida' do país é o 'pilar' que sustenta a confiança do consumidor, em agosto corrente, assim como nos meses anteriores, observa a Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao admitir que a avaliação positiva dos brasileiros da economia para os próximos meses foi o item 'decisivo' para a alta de 0,3 ponto do índice de Confiança do Consumi-

dor (ICC) deste mês, ante julho, para 93,2 pontos, na série com ajuste sazonal, a terceira alta seguida.

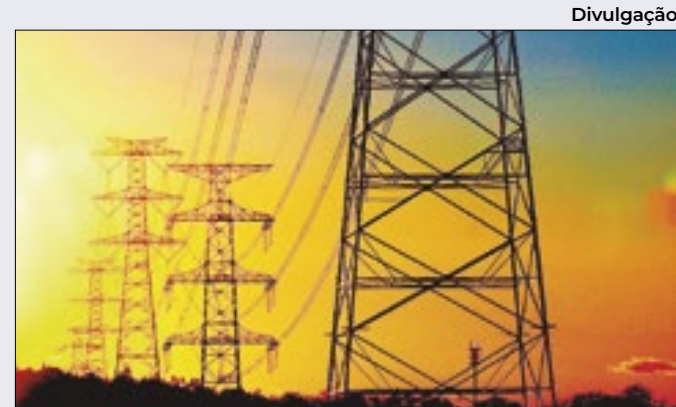
Segundo a economista do Ibre/FGV, Anna Carolina Gouveia, "a confiança do consumidor sobe pela 3ª vez seguida, embora em um ritmo mais lento. O resultado modesto foi influenciado igualmente pela melhora das percepções sobre o presente e as expectativas futuras".

ISA avança

Para Anna, "a resiliência da atividade doméstica, com mercado de trabalho aquecido e inflação controlada contribuem para manter a confiança dos consumidores, mas em ritmo que indica cautela para o futuro". O Índice de Situação Atual cresceu 0,3 ponto (81,9 pontos).

Situação futura

Entre os componentes do estudo, a maior contribuição para a preservação da confiança veio do item 'situação futura da economia', que avançou dois pontos, ao patamar de 111,4 pontos. Já o ímpeto de compras de bens duráveis cresceu 1,1 ponto (87,8 pontos, 3ª alta seguida).



Silveira critica política tarifária do setor elétrico

Setor elétrico está 'à beira do precipício', critica ministro

"À beira do precipício". Assim classificou a atual situação do setor elétrico o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ao participar da reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Para o ministro, a política energética de "colcha de retalhos", que concede subsídios 'pressiona'

o preço da conta luz do consumidor tupiniquim.

Em tom de desabafo, Silveira afirmou que "o setor elétrico chegou ao limite, estamos à beira do precipício do ponto de vista tarifário. Precisamos reconstruir uma política convergente em prol do Brasil, da sustentabilidade do setor e da justiça tarifária do país".

Sustentabilidade

Ao advogar "ser importante que se unam [as associações do setor] em torno do que estamos construindo de política pública, e pela sustentabilidade do setor", Silveira emendou: "vamos construir caminhos para a justiça tarifária. Não vamos perder essa batalha".

CNPE

Principal órgão estratégico de assessoramento da Presidência da República para políticas e diretrizes energéticas do país, o CNPE (Conselho Nacional de Pesquisa Energética) é presidido pelo ministro de Minas e Energia, mas com a participação de 16 ministérios.

Queda abrupta

Em processo de desaceleração em seis das sete capitais pesquisadas na terceira quadrimestre de agosto, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) subiu 0,09%, bem abaixo da alta de 0,31% registrada na segunda quadrimestre deste mês, uma queda abrupta.

Cálculo capital

Nesse mesmo cálculo, as maiores quedas, entre as capitais, da 2ª para a 3ª quadrimestres de agosto, foram: Brasília (0,54% para -0,07%), seguida por Recife (0,24% para -0,13%), Belo Horizonte (0,14% para -0,22%), São Paulo (0,26% para 0,05%) e Rio de Janeiro (-0,03% para -0,21%).

Focus eleva projeção do IPCA para 2024 pela 6ª vez seguida

Previsão de inflação de 2025 também aumenta de 3,91% para 3,93%

Tânia Rêgo - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Sintoma de arrancada da carestia tupiniquim, pela sexta vez consecutiva o boletim Focus – consulta do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais – elevou a projeção do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2024, desta vez de 4,22% para 4,25%.

Na mesma 'toada' altista, à de 2025 – o chamado 'horizonte relevante' para fins de alta dos juros brasileiros – avançou de 3,91% para 3,93%, enquanto para 2026 e 2027, esta foi mantida em 3,60% (há 12 semanas) e 3,50% (há 60), respectivamente.

Confirmando a tendência de aquecimento econômico, combinado com alta inflacionária (inflação de demanda), captada pelos indicadores, o mercado financeiro revisou, de 2,23% para 2,43% a estimativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) deste ano, mas recuou para o ano que vem, de 1,89% para 1,86%.

Para 2026 e 2027, porém,



Enquanto mercado especula sobre alta da Selic, IPCA avança firme

as 'apostas' permaneceram em 2,0%.

Por enquanto 'imexível' (como há dez semanas) em 10,50% ao ano para 2024, a Selic, segundo a banca, foi mantida em 10% ao ano para 2025; subiu de 9% ao ano para 9,50% ao ano, para 2026, interrompendo 14 semanas de estabilidade, além de continuar em 9,0% para 2027.

Referência da gestão fiscal, as projeções para o resultado primário se agravaram, com a expansão, de -0,64% para -0,65% do déficit esperado para este ano; cresceu de -0,70% do PIB para -0,77% do PIB, para 2025 e se manteve em -0,50% do PIB para 2026, além de subir de -0,30% do PIB para -0,40% do PIB, para 2027.

Acompanhando a deterio-

ração registrada no resultado primário, a dívida líquida do setor público avançou de 63,65% do PIB para 63,70% do PIB, para este ano, subiu de 66,20% do PIB para 66,55% do PIB para o ano seguinte.

Para 2026, a dívida cresceu de 68,63% do PIB para 69,30% do PIB para 2026, e também aumentou de 71,48% do PIB para 71,65% do PIB, para 2027.

Selic: Galípolo agora fala em 'cautela'

Uma posição conservadora e de 'cautela', ante indicadores de 'resiliência' e 'dinamismo' da atividade econômica, o que coloca 'todas as alternativas à mesa' para a próxima reunião de setembro do Copom (Comitê de Política Monetária).

A declaração 'cautelosa', em contraste com aquelas, de sentido dúbio, disparadas nos últimos dias, revela a última versão do provável substituto de Campos Neto no comando

do Banco Central (BC), o atual diretor de política monetária da autarquia, Gabriel Galípolo, ao dar 'nova roupagem' ao tema sensível dos próximos passos em relação aos juros básicos da economia (Selic).

Ao acentuar que o aumento da demanda por bens e serviços no país 'não pode' ser desordenada e sem sincronia em relação à oferta, Galípolo acentuou que "a função do Banco Central é ser mais cauteloso, em razão de

dados que apontam um estágio distinto da economia norte-americana, que passou a dar sinais de moderação, enquanto aqui a gente vem assistindo um cenário de resiliência maior da atividade".

Para Galípolo persiste a 'desancoragem' das expectativas de inflação, mesmo ante à possibilidade de adoção de juros mais restritivos 'logo à frente', isto é, alta da Selic.

O aquecimento econômico

está refletido nas perspectivas de 'dados fortes' sobre o emprego formal no país, a serem divulgados nessa semana, adiantou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

No paralelo, economistas 'repaginaram' suas projeções para a economia, nessa reta final do ano, a exemplo do que fez o próprio boletim Focus, que subiu de 2,23% para 2,43% sua estimativa para o PIB deste ano. (M.S.)

Déficit corrente chega a US\$ 5,2 bilhões

Por Marcello Sigwalt

Sinalização de piora nas contas externas do país, as transações correntes do balanço de pagamentos do país registraram déficit de US\$ 5,2 bilhões em julho último, volume muito superior aos US\$ 3,6 bilhões apurados em igual mês do ano passado. Nesse mesmo comparativo anual, o déficit de serviços cresceu US\$ 1,6 bilhão e o saldo comercial minguou outros US\$ 516 milhões.

Esses dados constam das Estatísticas do setor externo, divulgadas, nessa segunda-feira (26) pelo site do Banco Central (BC), ao apontar que o déficit de transações correntes, no período de 12 meses, encerrados em julho último totalizou US\$ 34,8 bilhões (1,56% do PIB), ante US\$ 33,2 bilhões (1,48% do PIB) no mês anterior e US\$ 37,7 bilhões (1,82% do PIB) em julho de 2023.



Déficit de transações correntes piorou no mês passado

Enquanto a renda primária retraiu US\$ 396 milhões e o superávit da renda secundária aumentou US\$ 107 milhões, a balança comercial de bens foi superavitária em US\$ 7,1 bilhões em julho de 2024, pouco abaixo do saldo positivo de US\$7,6 bilhões, verificado em

julho de 2023.

Se considerado somente julho, o déficit na conta de serviços totalizou US\$ 4,8 bilhões no mês, acima do déficit de US\$ 3,2 bilhões, em igual mês do ano passado, alta de 50,3%. Na mesma base anual, as despesas líquidas de serviços de trans-

portes subiram 70,0% (US\$ 1,6 bilhão); serviços de propriedade intelectual, avançaram 51,4% (US\$672 milhões) e os serviços de telecomunicação, computação e informações tiveram alta de 102,8% (US\$ 497 milhões).

O déficit em renda primária chegou a US\$ 7,8 bilhões em julho deste ano, um recuo de 4,8%, ante o déficit de US\$ 8,2 bilhões de julho de 2023, enquanto as despesas líquidas de lucros e dividendos (associadas a investimentos diretos e em carteira), somaram US\$ 3,5 bilhões, ante US\$ 4,5 bilhões em julho de 2023, uma redução anual de 21,4%. As despesas líquidas com juros subiram 15,6% (US\$ 4,4 bilhões), ante os US\$3,8 bilhões, em julho de 2023. Os investimentos diretos no país (IDP) somaram ingressos líquidos de US\$ 7,3 bilhões em julho de 2024, ante US\$ 7,1 bilhões em julho de 2023.

Crédito imobiliário requer novas fontes

por um momento novo porque na época da Covid houve os pagamentos, e isso acabou enxugando demais a poupança", assinalou.

Ao participar da Convenção Secovi 2024 no painel "Perspectivas do Crédito Imobiliário no Brasil e de Novos Recursos" para o setor, Damaso acentuou que, embora seja um componente importante (para investimento), a poupança "não vai ser o drive do cresci-

mento do crédito imobiliário nos próximos anos".

Na avaliação do diretor do BC, a poupança não terá 'força' para retirar o crédito imobiliário do patamar que se encontra há dez ou 15 anos (em torno de 10% do PIB), para 20% ou 30% do PIB, como observado em outros países emergentes.

"A gente naturalmente gostaria de ver o que há nos países avançados no médio prazo, mas 'se o investimento imobiliário

dobrasse para algo como 25% do PIB, não seria a poupança que levaria a esse movimento".

"Temos de pensar as outras formas de funding sobre o setor. O que a gente vê para frente em termos de funding? Uma combinação de um funding bancário e um funding do mercado de capitais. E, diga-se de passagem, é onde está o grosso do recurso para financiar o setor imobiliário", concluiu Damaso. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

LIBERTADORES

A Conmebol divulgou as datas e horários dos jogos das quartas de final da Copa Libertadores.

Fluminense x Atlético-MG e Botafogo x São Paulo são os primeiros brasileiros a entrar em campo. Os dois confrontos de ida acontecem no dia 18 de setembro (quarta-feira).

Fluminense e Atlético-MG fazem a primeira partida do confronto às 19h (de Brasília), no Maracanã. A volta será no dia 25, em Belo Horizonte (MG), também às 19h.

Botafogo e São Paulo também começam a disputa no Rio de Janeiro, mas às 21h30 (de Brasília). A volta será no dia 25, no Morumbis, às 21h30.

Já o Flamengo recebe o Peñarol no dia 19 (quinta-feira), às 19h (de Brasília). O confronto também encerra as quartas de final da Libertadores, no dia 26, em mesmo horário, em Montevídeo.

As quartas de final da Libertadores acontecem entre os dias 17 e 26 de setembro. Colo Colo e River Plate abrem o mata-mata no dia 17, em Santiago. A volta será no dia 24, no Monumental de Nuñez.

Disputa

Principal alvo do Vasco para a defesa, o zagueiro Luan Peres, do Fenerbahçe, da Turquia, recebeu uma proposta do Santos, seu ex-clubes no Brasil, e ficou tentado. Ele decidirá seu destino até 2 de setembro.

Visado

O Botafogo desistiu do zagueiro Jair, do Santos, e agora vai focar seus esforços no lateral-direito Vitiño, que joga no Burnley, da Inglaterra. O Alvinegro tenta um empréstimo com opção de compra.

De volta

Recuperado da fibrilação atrial sofrida em La Paz, o técnico Tite está de volta ao comando do Flamengo. Ele recebeu alta no sábado (24), mas teve de cumprir prazo de 48h de observação.

Proposta

O Fluminense fez proposta por Gabriel Fuentes, lateral-esquerdo do Junior Barranquilla. A negociação deve ser concluída com a resposta colombiana, que virá até o fim da semana.



Rio terá três jogos no mesmo dia

Pedro Sobreiro

Futebol de cegos quer mais

Seleção vai à Paris para ampliar hegemonia no futebol de cegos

Raul Spinassé/Folhapress

Por Gustavo Luiz (Folhapress)

Durante as Paralimpíadas de Paris-2024, que começam na quarta-feira (28), a seleção brasileira de futebol de cegos terá a oportunidade de ampliar o sentido da expressão francesa hors concours, usada para distinguir competidores notáveis.

Não é exagero. O Brasil é o único país do mundo a conquistar medalhas de ouro na modalidade. Foram cinco desde Atenas-2004. "Até agora não perdemos nenhum jogo nessas edições, isso mostra o quanto a gente leva a sério", disse o ala baiano Jefferson da Conceição. Em cinco edições, foram 21 vitórias e seis empates.

Jefinho, 34, é medalhista desde Pequim-2008. Para ele, a hegemonia pode ser explicada pela preferência, "é a nossa competição favorita. Chega a arrepiar. Nossa equipe tem rodagem internacional e mentalidade vencedora", afirmou o jogador que foi eleito melhor do mundo em 2010.

O craque gosta de jogar ao lado



Jefinho é o craque experiente que quer mais uma medalha para sua coleção

do ala gaúcho Ricardo Alves, 35, capitão do time. Ele foi considerado o melhor do planeta em 2006, 2014 e 2018. O entrosamento entre os dois, que já rendeu quatro medalhas de ouro, recebeu um refinamento diferente para este ciclo. Os convocados estavam con-

centrados em João Pessoa (PB) desde janeiro. Lá, eles treinaram de segunda a sábado, em dois períodos.

De acordo com Ricardinho, as movimentações do futebol de cegos evoluíram nesses 20 anos, por isso a necessidade de ser imprevisível. "Tentamos nos reinventar. Os

adversários focaram em estudar o Brasil, porque somos a seleção a ser batida", disse o capitão.

O Brasil estreia nas Paralimpíadas contra a Turquia no dia 1º de setembro. O grupo da seleção ainda é formado pela China e pela França, dona da casa.

Cinzas de O.J. Simpson viraram joias

Os restos mortais de O.J. Simpson viraram joias. A família do ex-jogador e astro da NFL (National Football League) é a liga esportiva profissional de futebol americano dos Estados Unidos) transformou as cinzas em acessórios de luxo alguns meses após a cremação. Simpson, que lutava contra um câncer de próstata, morreu aos 76 anos no início de abril, em Las Vegas.

O anúncio da transformação das cinzas em joias foi feito pelo advoga-

do da família, Malcolm LaVergne.

São quatro peças que estão agora com quatro (Arnelle, Jasão, Sidney e Justin Simpson) dos seis filhos de Simpson. Ele não informou quais eram os tipos de joias escolhidos pelos herdeiros, mas disse que os gastos com a cremação, as joias e as certidões de óbito não chegaram a US\$ 4,5 mil (cerca de R\$ 25 mil).

O.J. Simpson teve três filhos com sua primeira esposa, Marguerite Whitley: Arnelle, Jason e

Aaron. Depois, foram mais dois herdeiros com Nicole Brown Simpson: Sydney e Justin.

O ex-atleta foi acusado de assassinar sua segunda esposa e o amigo dela Ron Goldman, em junho de 1994, por ciúmes e acabou sendo julgado por 11 meses no que ficou conhecido como o Julgamento do Século.

Uma das principais estrelas da história da NFL, Simpson foi absolvido pelo duplo assassinato. O júri o considerou inocente,

embora mais tarde ele tenha sido considerado culpado em um tribunal civil e condenado a pagar US\$ 33,5 milhões (R\$ 184 milhões na cotação atual) em indenizações as duas famílias, uma conta que ele nunca pagou.

O.J. foi um dos mais polêmicos atletas da história dos Estados Unidos. Controverso até seus últimos dias, ele jogou sua idolatria fora com os crimes.

Por Ana Cora Lima (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

TERREMOTO

Um terremoto de magnitude 5,4 atingiu o mar da costa de Setúbal, em Portugal, a dez quilômetros de profundidade, na segunda (26), segundo o Serviço Geológico dos EUA. Não há registro de vítimas ou danos graves. No entanto, a Proteção Civil recebeu um grande número de chamadas, de Alentejo até Coimbra, depois do tremor, às 5h11 do horário local. O terremoto foi sentido em várias partes do país, inclusive Lisboa e Porto.



Portugal sofreu um terremoto

Reprodução

Terror sobre o céu da Ucrânia

Rússia usou 236 mísseis e drones no maior ataque desta Guerra

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia de Vladimir Putin lançou na madrugada e manhã desta segunda (26) o maior ataque aéreo contra a Ucrânia desde que lançou a invasão do país vizinho, em 24 de fevereiro de 2022. Foram empregados segundo Kiev 236 mísseis e drones contra alvos em 15 regiões.

A conta é do presidente Volodimir Zelenski, que gravou uma mensagem de vídeo. Segundo a Força Aérea de Kiev, foram abatidos 102 de 127 mísseis, além de 99 de 109 drones. Não há como confirmar isso de forma independente.

Antes, o recorde de emprego dessas armas pelos russos de uma só vez havia sido em dezembro passado, com 158 mísseis e drones. Foi usada quase toda a gama que Moscou tem despejado sobre a Ucrânia, uma média de 26 ataques diários desde o começo da guerra segundo Kiev divulgou na sema-



População, em horário de trabalho, se escondeu nos metrô

Reuters/Folhapress

na passada.

Do ponto de vista tático, houve um misto de ações segundo analistas militares russos: drones desarmados voaram em enxames inicialmente, atraindo a defesa aérea. Esgotada a primeira onda, vieram drones armados e, depois, mísseis. O ataque vinha sendo es-

perado desde o sábado (24), quando a Ucrânia comemora sua independência da União Soviética, em 1991. Putin costuma ordenar ataques com impacto político. A data virou uma espécie de símbolo da resistência contra a invasão russa.

Houve falta de energia e de água em vários bairros da cida-

de, situação que se multiplicou por todo o país.

Em Sumi, quase toda a província ficou sem luz. Até aqui, as baixas humanas parecem ter sido relativamente reduzidas: foram ao menos cinco mortos em quatro regiões.

Como ocorreu em outras ocasiões, o ataque acendeu o alerta nos países vizinhos. Na Polônia, caças foram ao ar durante a ação e as Forças Armadas locais disseram que ao menos um drone caiu por acidente em seu território. Não há relato de danos.

O Ministério da Defesa russo confirmou alguns detalhes da ação, afirmando ter empregado armas de precisão contra ao menos três centrais de compressão de gás e subestações elétricas.

O Kremlin não relacionou o bombardeio à crise em Kursk. Sobre ela, o porta-voz Dmitri Peskov apenas disse que a resposta de Moscou ainda virá.

Netanyahu manda recado para Hezbollah

Após o ataque massivo de Israel contra alvos do Hezbollah no Líbano, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse no domingo (25) que a a história entre ambos os lados não havia terminado, em referência aos bombardeios realizados por Tel Aviv.

No primeiro discurso desde que centenas de foguetes foram lançados pelo Hezbollah contra Israel, Netanyahu disse que todos os projéteis lançados em direção a um alvo estratégico no centro do

país foram interceptados.

"Os líderes do Hezbollah e do Irã precisam entender que [os bombardeios contra o Líbano] foram outro passo na direção de alterar a situação no norte do país e permitir que nossos cidadãos retornem às suas casas - e que a história não acaba por aqui", afirmou Netanyahu.

Israel mobilizou cem aviões de guerra e bombardeou o Líbano no que chamou de uma ação preventiva que teria impedido um ataque maior do Hezbollah.

Segue a polêmica eleitoral na Venezuela

Um dos mais altos funcionários do Poder Eleitoral da Venezuela, Juan Carlos Delpino afirmou em carta que houve falta de transparência e veracidade nos resultados anunciados pelo próprio órgão que compõe e que determinaram Nicolás Maduro reeleito para um mandato de mais seis anos.

Delpino é um dos cinco reitores do Conselho Nacional Eleitoral, um dos cinco Poderes do país, e é o primeiro a contrariar o resultado oficial, que no

mais é questionado pela oposição, que afirma haver fraude, e por boa parcela da comunidade internacional, como EUA e Chile e a União Europeia.

Na carta de duas páginas, o advogado que está na clandestinidade por temer represálias demonstra que muitas das decisões tomadas no grupo de reitores do CNE não contemplaram todas as vozes, já que excluíram membros.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Violência

O Hamas mandou os palestinos da Cisjordânia ocupada aumentarem a violência contra Israel após o ministro da Segurança Nacional de Israel, Ben Gvir, sugerir construir uma sinagoga na Esplanada das Mesquitas.

Morte em festival

Uma mulher morreu no primeiro dia do Festival Burning Man, no deserto de Black Rock, em Nevada (EUA). A mulher foi encontrada inconsciente, foi atendida na emergência, mas o socorro não conseguiu reanimá-la.

Doação

O Governo da Alemanha vai doar 100 mil doses da vacina contra o Mpox para os países africanos onde o vírus está circulando fortemente. A França também assumiu um compromisso de doação semelhante.

Deslizamento

Uma pessoa morreu e três ficaram feridas em um deslizamento de terra na cidade de Ketchikan, no Alasca, no domingo (25). O risco de um segundo deslizamento fez as autoridades evacuarem alguns bairros.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

DER-DF, uma empreiteira com R\$ 630 milhões em caixa

A autarquia se tornou uma grande empreiteira, com orçamento de mais de R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 630 milhões são para investimentos

O Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) tornou-se uma grande empreiteira. O Orçamento do Governo do Distrito Federal reservou a rubrica de R\$ 630 milhões para investimentos da autarquia, apenas para este ano.

Mas o número pode ser ainda maior, porque depende de repasses vindos de outras fontes, como convênios (com a Terracap, por exemplo) e de recursos vindos diretamente do Orçamento da União, por meio de emendas parlamentares de deputados federais e senadores. Ano passado, o DER-DF gerenciou despesas de mais de R\$ 1 bilhão.

O DER-DF talvez seja a maior realizadora de obras públicas da região Centro-Oeste. A singularidade é que ela, embora esteja à frente de dezenas de obras, não tem essa atribuição como sua principal finalidade – como é o caso da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), estruturada para ser uma construtora. O DER-DF tem outras atribuições, como a de planejar e gerenciar a malha rodoviária do DF, além de exercer também o papel de controle e mesmo de polícia de trânsito.

“Brasilianas” ouviu ontem diversas autoridades do Governo do Distrito Federal para tentar entender o que motivou a (repentina e não discutida) decisão do governador Ibaneis Rocha (MDB) de cancelar a mudança de vinculação da autarquia – que deixou a Secretaria de Transportes e Mobilidade, na qual esteve subordinada desde que foi criada, em 1960, e a repassou para a Secretaria de Obras e Infraestrutura (SEOB).

A resposta foi a mesma, transcrita na nota oficial da SEOB: “Aprimorar a gestão das obras viárias e fortalecer a integração das atividades de construção e manutenção das estradas no DF”. Tradu-



Obras de recuperação e de ampliação da malha rodoviária do DF fazem parte do portfólio do DER



As obras são tocadas diretamente pelo DER-DF ou por meio de contratações de empresas

zindo: para que o supersecretário de Obras, Valter Casimiro, possa exercer total controle sobre as obras que estão sob a responsabilidade da autarquia.

O DER-DF vem ampliando seus investimentos

Atualmente, cabe ao DER-DF, seja por administração direta seja por meio de contratação de construtoras (via licitação pública), tocar obras como a conservação de rodovias, a infraestrutura de ciclovias, a pavimentação (asfalto e concreto) das vias, a sinalização viária e a construção ou reforma de viadutos e pontes (obras de arte de engenharia).

Alguns exemplos reais das dezenas de obras do DER-DF em andamento: o viaduto no antigo balão da ESAF (R\$ 18,9 milhões); o viaduto e os acessos ao Setor Noroeste (R\$ 37,6 milhões); e o viaduto que ligará o Jardim Botânico ao acesso do Mangueliral/São Sebastião (R\$ 18 milhões). Uma obra vultosa e de impacto, entregue há poucos meses, foi o recapeamento da Via Estrutural, toda em concreto, que cus-

tou R\$ 80 milhões. E dezenas de outras constam do portfólio da autarquia.

Para entender melhor o tamanho crescente do poderio do DER-DF, “Brasilianas” pinçou alguns dados que estão no Relatório de Gestão 2023 da autarquia. Ao todo, no ano passado, o DER-DF gerenciou despesas de R\$ 1 bilhão e 30 milhões – quase 25% a mais do que estava previsto no Orçamento inicial, que era de R\$ 773,3 milhões.

Dessas despesas realizadas, R\$ 198 milhões foram para executar obras por meio de convênios, como as que a entidade mantém com a Terracap. Também executou outros R\$ 80,9 milhões em obras com recursos vindos por meio de emendas parlamentares.

A própria autarquia comemorou que, no ano passado, havia feito investimentos de mais de R\$ 235 milhões em obras – todas concluídas. “O DER fechou mais um ano de construções viárias entregues à população do DF”, disse o presidente da autarquia, Fauzi Nacif Jr., em entrevista à Agência Brasília.



Ana Póvoas

Encontro de alunos com autora em escola de Pirenópolis

14ª Flipiri se encerra com feira itinerante, hoje e amanhã

Começam hoje e vão até amanhã as atividades de encerramento da 14ª edição da Festa Literária de Pirenópolis, a Flipiri – que começou em junho. Realizada pelo Instituto Casa de Autores, sediado em Brasília, e pela Prefeitura de Pirenópolis, este ano o evento alcançou 2616 alunos, da creche ao ensino fundamental I, envolvendo 18 escritores de obras literárias infantis e infanto-juvenis.

Com a programação cultural realizada em junho, o evento adentrou o universo educacional em agosto com a temática “Livro, meu primeiro amor”. Parte fundamental do projeto desde sua primeira edição, a itinerância tem o objetivo de alcançar todas as escolas municipais de Pirenópolis para fomentar a leitura e possibilitar a alunos e professores o encontro com os autores de livros distribuídos à rede de ensino.

“Acreditamos que ter o escritor ali com os alunos torna a dinâmica muito poderosa e inesquecível, uma vez que, para os pequenos, não é comum ter acesso aos guardiões, aos inventores, aos magos daquelas histórias que os fascinam tanto. Então, torna-se uma experiência fantástica, mas, ao mesmo tempo, real. Poder brincar e conversar com o autor, aproxima as crianças do universo da leitura e pode suscitar nelas,

como já aconteceu, o desejo não apenas de continuar lendo, mas de escrever também”, afirma Iris Borges, idealizadora da Flipiri.

Ao longo da itinerância, os estudantes são envolvidos em dinâmicas propostas pelos professores para uma melhor compreensão das obras selecionadas. A ocasião proporciona atividades extras voltadas para a leitura, interpretação de texto, redação, trabalhos criativos e demais vivências literárias que aproximam as crianças e adolescentes dos livros.

Professores e coordenadores também são valorizados na programação, que dedica a eles oficinas e seminários. Ao final, as escolas recebem a visita dos autores em clima de comemoração. “É fundamental esse contato porque revigora a nossa literatura, o nosso texto e, sobretudo, a nossa vontade de continuar escrevendo, porque a resposta que essas crianças dão aos nossos textos é indescritível. Então, além de estar formando novos leitores, temos um retorno consciente e muito válido do que escrevemos”, considera Maurício Melo Júnior, presidente da Casa de Autores.

Escritores, Maurício Melo Junior e Iris Borges também participarão, ativamente, das atividades, já que estão entre os autores dos mais de 90 títulos distribuídos entre as escolas. Ao todo, são 1096 exemplares.

Há dezenas de dados que demonstram o poderio do DER-DF

No primeiro mandato de Ibaneis Rocha, entre 2019 e 2022, foram entregues 117 obras realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) em todo o DF. Dessas obras, 41 foram executadas por meio de licitação e 76 com recursos, máquinas e pessoal do próprio departamento.

Para a manutenção preventiva e corretiva dos mais de 1.800 km de rodovias sob responsabilidade do órgão, apenas no ano passado foram gastos R\$ 108,6 milhões.

Para efeito comparativo, esse valor que foi gasto em apenas um ano é quase 70% de tudo o que foi utilizado, na mesma rubrica, durante o quadriênio 2019 a 2022, que correspondeu ao valor de R\$ 184,8 milhões. Esses quatro anos correspondem ao primeiro mandato de Ibaneis Rocha.

No quadrimestre anterior, entre 2015 e 2018 (gestão Rodrigo Rollemberg), o total gasto na mesma rubrica foi de R\$ 38,9 milhões – uma média de R\$ 9,7 milhões por ano. Numa “conta de padaria”, pode-se constatar que o salto dos

Nesta edição, também participam os autores Alexandre Lobão, Alexandre Parente, Álvaro Modernell, Ana Neila Torquato, Clara Arreguy, Débora Bianca, Elder Galvão, Eraldo Miranda, Hozana Costa, Jacqueline de Mattos, Liduína Bartholo, Márcia Lages, Raquel Gonçalves, Rose Costa, Taicy Ávila e Theognis Florentino.

Qual é a história da Flipiri?

Foi após uma participação na FLIP (Festa Literária de Paraty) que a professora, escritora, psicóloga, contadora de histórias e livreira Iris Borges começou a sonhar com o que viria ser a Flipiri. Encantou-se com o centro histórico povoado de escritores, personagens, tendas com livros e quintais poéticos da cidade fluminense e percebeu o quanto Pirenópolis convidava a uma experiência semelhante.

Cidade amiga de diversas manifestações culturais, com um folclore muito forte, Pirenópolis se apresentava como cenário perfeito para destacar e desenvolver a literatura e leitura em meio a sua atmosfera de charme, história e estrutura turística. Do desejo, incentivo e da colaboração de várias pessoas, em 2009 nasceu a Flipiri, realizada pelo Instituto Cultural Casa de Autores.

Percorrendo vários estilos e momentos da literatura contemporânea brasileira, sempre refletindo a temática de cada edição, foram homenageadas personalidades como Ignácio de Loyola Brandão, Ziraldo, Cora Coralina, Guido Heleno, Roseana Murray, Luís Fernando Veríssimo, Elder Rocha Lima, José J. Veiga, Eli Brasiense, Bernardo Élis, Fleury de Campos Curado, Carmo Bernardes, Adriano César Curado, entre outros.

investimentos entre 2015 e 2023 em conservação e manutenção de rodovias foi de 11 vezes maior.

Ao final de 76 páginas de dados e relatórios relativos a 2023, Fauzi Jr. faz uma conclusão em tom de festa: “A chegada de um novo ano pressupõe também a chegada de novos desafios, com os quais o DER-DF trabalhará com a dedicação já demonstrada a fim de superá-los”. Certamente, na lista desses desafios não constava a “mudança de endereço” da sua supervisão.

Vila Planalto alerta para o lixo

DF: UBS da região promove semana de conscientização para acúmulo de resíduos nas ruas

Por Rudolfo Lago

Das áreas que fazem parte da Região Central de Saúde, que engloba o Plano Piloto e localidades mais próximas, a história Vila Planalto, berço dos pioneiros que construíram Brasília, foi a que teve mais casos de dengue no ano passado. E os profissionais da Unidade Básica de Saúde da Vila Planalto não têm dúvidas sobre a razão: a quantidade de lixo que se acumula pelas ruas.

A Vila Planalto é hoje um dos principais pólos gastro-nômicos do Distrito Federal.

Recebe grande quantidade de visitantes, como estudantes da bem próxima Universidade de Brasília. Mas também abriga moradores locais, muitos que ali vivem desde a fundação da cidade.

Dengue e escorpões

Essa associação, combinada com maus hábitos leva ao acúmulo de lixo. Que não apenas produz focos que atraem o mosquito da dengue, como outros fatores de risco à saúde, como escorpões.

Por essa razão, a UBS da Vila Planalto promove desde

sábado (24) a Semana de Conscientização Não Jogue Lixo na Rua. A semana começou com uma caminhada por pontos importantes da cidade, na qual os participantes recolheram o lixo encontrado. E prossegue com apresentação de peças, palestras, visitas domiciliares e outras atividades.

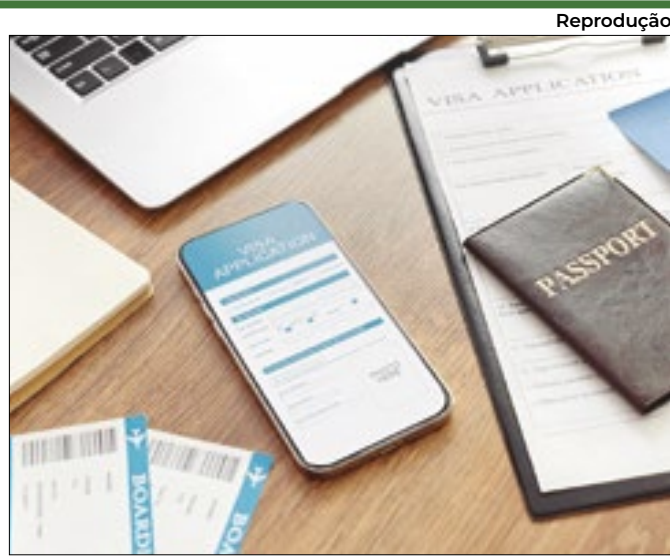
A diretora da UBS da Vila Planalto, Evelyn Heizen, explicou ao Correio da Manhã que a intenção é preparar a população antes do início do novo período de chuvas, quando aumenta a incidência de dengue.



Para UBS, lixo nas ruas é fator para incidência de dengue

Agência Brasília

CORREIO NACIONAL



Entidades de acolhimento manifestam preocupação

Novas regras para entrada de imigrantes no Brasil em vigor

A partir desta segunda-feira (26), os imigrantes que desembarcarem no Brasil com intenção de seguir viagem para outro país e que não tiverem visto de entrada no território brasileiro terão que seguir viagem para seus destinos finais ou retornar a suas nações de origem imediatamente.

A medida faz parte das novas regras de acolhimento de imigrantes que o Ministério da Justiça e Segurança Pública anunciou na última quarta e que entraram em vigor hoje. As

regras se aplicam apenas aos viajantes estrangeiros provenientes de países de cujos cidadãos o Brasil exige visto de entrada. O visto para estrangeiros é um documento oficial, concedido por consulados brasileiros no exterior. Possibilita aos cidadãos de outros países ingressar e permanecer temporariamente no Brasil, desde que satisfeitas as exigências legais. O Brasil adota uma política de concessão de vistos com base no princípio da reciprocidade.

Fies: inscrições terminal hoje

As inscrições de interessados em participar do processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referente ao segundo semestre de 2024 terminam às 23 horas e 59 minutos desta terça, observado o horário oficial de Brasília.

O programa federal concede financiamento a

estudantes de cursos de graduação em instituições de educação superior privadas.

Para a segunda edição, o MEC oferece 70 mil vagas. Ao todo, são mais de 112 mil para todo o ano. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no Portal Único de Acesso ao ensino Superior

Programa Pé-de-Meia

Começou a ser paga na segunda a primeira parcela do programa Pé-de-Meia para estudantes do ensino médio público com famílias que se inscreveram no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) até 15 de junho de 2024.

De acordo com o calen-

dário do programa, o pagamento da primeira parcela, no valor de R\$ 200, segue até a próxima segunda-feira (2) e beneficia estudantes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo. As contas dos novos beneficiários, de acordo com o Ministério da Educação, já foram abertas pela Caixa.

Olimpíada internacional

Os cinco estudantes que representaram o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica 2024 (IOAA 2024) conquistaram medalhas de prata e bronze.

Conquistaram medalha de bronze os alunos Lucas Cavalcante Menezes (SE), 17 anos; Gustavo Mesquita França (SP), 18 anos; e Na-

tália Rosa Vinhaes (MA), 17 anos. Já Francisco Carluccio de Andrade (SP), 16 anos; e Heitor Borim Szabo (SP), 17 anos, conquistaram medalhas de prata. Heitor integrou ainda a equipe multinacional que venceu a Competição de Grupos. A 17ª IOAA aconteceu este mês no Rio de Janeiro.

Mudança de seção eleitoral até sexta

Quem foi convocado pela Justiça Eleitoral para trabalhar em atividades de apoio nas eleições municipais têm até sexta-feira (30) para solicitar transferência temporária da seção eleitoral.

A mudança é para facilitar o deslocamento dos convocados no dia do

pleito, caso votem em local distante de onde irão trabalhar. No entanto, o interessado pode pedir a mudança apenas para a seção eleitoral em vão atuar no dia do pleito, sendo no mesmo município. No caso dos mesários, é possível fazer a mudança sem sair de casa.

Exposição à fumaça e atividades

Em meio ao segundo dia consecutivo de forte nevoeiro em diversas regiões brasileiras, proveniente da fumaça de incêndios registrados no Norte e no Sudeste do país, o Ministério da Saúde orientou que a população evite, ao máximo, a exposição ao ar livre e a prática de ativida-

des físicas. A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Agnes Soares, alertou que o risco é maior para crianças e idosos, além de pessoas com doenças prévias, como hipertensos e diabéticos, por exemplo.

Proposta: redução de 92% nas emissões até 2035

Percentual foi apresentado ontem pelo Observatório do Clima

Um estudo da rede Observatório do Clima aponta que o Brasil precisa reduzir em 92% as emissões de gases do efeito estufa até 2035, para contribuir de forma justa com a proposta de limitar em 1,5 graus Celsius (°C) o aquecimento global. O percentual tem como base as emissões de 2005 e avança limitando em 200 milhões de toneladas líquidas, a emissão anual que era de 2,4 bilhões de toneladas líquidas, há 19 anos.

O estudo considerou qual a carga de gases do efeito estufa que a atmosfera ainda suporta para manter o aumento da temperatura global em 1,5°C e a participação do país nas emissões globais considerando a mudança no uso da terra promovida em seu território.

“É um cálculo para a necessidade do que o planeta precisa. É um cálculo feito entre o que seria justo, contando o histórico do Brasil de colocar [metas] em uma NDC, e também o que é possível a gente fazer olhando para o que nós precisamos de esforço para manter 1,5°C”, explica Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.



O percentual tem como base as emissões de 2005

O percentual foi apresentado nesta segunda-feira (26) pela entidade, na terceira contribuição para a proposta de meta climática que será apresentada pelo país durante a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém do Pará. O Observatório do Clima, foi a primeira iniciativa da sociedade civil a contribuir, em 2015, com estudos para subsidiar as ambições climáticas

brasileiras, tendo contribuído novamente em 2020.

Como parte do Acordo de Paris, do qual o Brasil é signatário, será necessário apresentar até fevereiro de 2025, a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês). A proposta deverá avançar em relação ao Balanço Global (Global Stocktake, GST) que reuniu informações sobre a resposta do mundo à crise climática e foi apresenta-

do na COP28, em Dubai, no ano passado.

O Brasil é o sexto maior emissor de gases do efeito estufa e, em 2023, apresentou uma NDC que estipulava teto para emissão de 1,3 bilhão de toneladas líquidas, em 2025, com redução de 48,4% em comparação com 2005. E em 2030, limita as emissões a 1,2 bilhão de toneladas líquidas, avançando a 53,1% do que era emitido em 2005.

Atendimento retoma 'normalidade'

Após cinco anos, o atendimento oftalmológico de crianças e adolescentes na rede pública retomou os níveis de antes pandemia de covid-19.

Dados analisados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) indicam que, de janeiro a junho de 2024, o número de consultas oftalmológicas no Sistema Único de Saúde (SUS) para esse público superou os patamares observados no mesmo período de 2019.

Com base na série de histórica, a entidade estima que, até dezembro deste ano, o volume de consultas oftalmológicas para crianças e adolescentes supere 2,1 milhões de atendimentos, número maior do que o recorde registrado em 2019. Para o CBO, o cenário sinaliza a retomada dos cuidados com a saúde ocular na faixa pediátrica (de 0 a 19 anos), “severamente afetados pela emergência epidemiológica mundial”.

De acordo com o conselho, no primeiro semestre de 2019, o país registrou cerca de 1 mi-



Cuidados no SUS foram afetados durante a pandemia

lhão de atendimentos para esse grupo na rede pública. Porém, nos anos seguintes, nesse intervalo, os dados foram sempre inferiores, oscilando entre 569 mil registros, em 2020, e 961 mil, em 2023. “Com o desempenho no primeiro semestre de 2024, espera-se que o Brasil rompa o marco de cinco anos atrás e avance na produção desse serviço”.

Os dados serão apresentados durante o 68º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorre de 4 a 7 de setembro em Brasília.

Os números mostram que, do total de consultas oftalmológicas realizadas entre janeiro de 2014 e junho de 2024 para a população de até 19 anos, 43% foram para crianças menores de 1 ano. O percentual cor-

responde a 8.415.975 idas aos consultórios de oftalmologia. Já a faixa de 1 a 4 anos foi a que menos recebeu atendimento do tipo na série histórica, somando 1.564.770, cerca de 8% do total.

O CBO alerta que a saúde ocular de crianças e adolescentes deve ser considerada prioridade entre as próprias famílias e os órgãos públicos, uma vez que problemas de visão não diagnosticados e, consequentemente, não tratados podem comprometer o processo de aprendizagem e a socialização.

Com base em parâmetros definidos pela Agência Internacional de Prevenção à Cegueira, a estimativa é que o Brasil contabilize cerca de 27 mil crianças cegas, grande parte delas por doenças oculares que poderiam ter sido evitadas ou tratadas precocemente.

De acordo com o CBO, erros de refração não corrigidos configuram a principal causa de deficiência visual entre crianças brasileiras.

STF

Pedido de pensão alimentícia sem advogado

Por maioria de votos, o Plenário do Supremo Tribunal Federal considerou compatível com a Constituição Federal um dispositivo legal que permite a uma pessoa se dirigir pessoalmente ao juiz, sem advogado, para pedir pensão alimentícia.

Os dispositivos questionados são da Lei 5.478/1968, que trata da ação de alimentos. O Conselho Federal da OAB argumentava que a dispensa de um advogado na audiência inicial da ação de alimentos seria incompatível com princípios constitucionais como os da isonomia, do devido processo legal, da ampla defesa, do contraditório e do direito à defesa técnica.

STJ

Para Primeira Turma, Anvisa extrapolou sua competência

No entendimento da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça, a Anvisa não tem poder normativo para restringir as ações das empresas em matéria de propaganda de fármacos, especialmente quando seus atos regulamentares contrariam as regras estabelecidas na Lei 9.294/1996 e em outros atos legislativos.

Para o colegiado, embora a agência reguladora tenha sido genericamente autorizada a emitir normas para assegurar o cumprimento de suas funções, no que tange especificamente à propaganda de produtos sob controle sanitário, essa competência é mais limitada, definida na Lei 9.782/1999.

TCU

Divulgação sobre os recursos recebidos

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou, sob a relatoria do ministro Vital do Rêgo, representação formulada pelo Ministério Público de Contas junto ao TCU (MPTCU) em face do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), em decorrência de possíveis irregularidades na gestão dos recursos.

A representação do MPTCU apontou possíveis irregularidades no Iges-DF relacionadas à falta de segregação dos recursos públicos federais, o que dificultaria o acompanhamento e a fiscalização dos recursos por parte dos órgãos de controle.

TCU

Aquisição de plataformas de petróleo pela Petrobras

O Tribunal de Contas da União analisou, sob a relatoria do ministro Walton Alencar Rodrigues, seu relatório de auditoria de conformidade realizada na Petrobras, tendo por objeto a avaliação dos Planos de Desenvolvimento da Produção, dos módulos 9, 10 e 11 do Campo de Búzios, no Pré-sal da Bacia de Santos.

Em especial, o trabalho do Tribunal de Contas da União se debruçou sobre a regularidade das estimativas da companhia petrolífera em relação aos custos das Unidades Estacionárias de Produção, do tipo Floating, Production, Storage and Offloading, relativas às plataformas P-80, P-82 e P-83.

CORREIO CENTRO-OESTE



Plano de recuperação começa em setembro

Goiás inicia recuperação no Morro da Serrinha

A partir de 1º de setembro, o Governo de Goiás inicia a execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) no Morro da Serrinha, em Goiânia. Já foram realizadas duas visitas técnicas ao local, sob supervisão da Secretaria-Geral de Governo do Estado (SGG). O plano inclui a limpeza da área, preparo do solo, plantio e adubação de aproximadamente 5 mil mudas nativas, ao longo de um terreno de 4,3 hectares.

Além do plantio, o con-

trato estipula a manutenção da área, incluindo a reposição de mudas e a prevenção de incêndios e queimadas, com relatórios semestrais obrigatórios sobre o progresso do projeto.

O processo de recuperação atende a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) exigido pelo Ministério Público Estadual, que foi firmado durante a pandemia. No dia 5 de junho de 2024, a Polícia Militar realizou a reintegração de posse da área.

Incêndios

No sábado (24), a Polícia Militar de Goiás prendeu um homem suspeito de incendiar fazendas na região sudoeste do estado. O suspeito, detido em flagrante enquanto queimava pasto em Piranhas, também é acusado de incêndios em Bom Jardim e Caiapônia. A PM-GO destaca o dano "incalculável" dos incêndios.

Morte

O brigadista Uellinton Lopes dos Santos, 39 anos, foi encontrado carbonizado no Parque Nacional do Xingu (MT) na segunda (26). Ele desapareceu enquanto combatia um incêndio na Terra Indígena Capoto Jarina no domingo (25). Este é o segundo caso de morte de brigadista em combate ao fogo este mês.

Prisão

Abraão Ramos Fausto, 27 anos, foi preso no DF por estupro em série. Ele é acusado de render e estuprar uma mulher na EPNB, além de roubar seu celular. A Polícia Civil encontrou itens roubados e outros pertences de vítimas. Fausto tem antecedentes por receptação e dirigir sem habilitação.

Frio

O frio que chegou a Mato Grosso do Sul na sexta (23) causou uma queda de mais de 5°C na madrugada de segunda (26). Nove municípios registraram geada, com Iguatemi atingindo a menor temperatura, 0,8°C, e sensação térmica de -4°C. Outros locais afetados incluíram Amambai, Laguna Carapã e Dourados.

Cancelamento

A nuvem de fumaça que cobriu Goiânia neste domingo (25) levou ao cancelamento de 26 voos no Aeroporto Santa Geneveva, segundo a CCR Aeroportos. O Flight Radar também reportou cancelamentos e desvios em Brasília. A fumaça é resultado de incêndios no Pantanal, Amazônia e outros estados.

Alívio

Cuiabá amanheceu a 17°C neste domingo (25), aliviando a onda de calor com umidade de 69%. A frente fria traz alívio após registros de calor extremo e umidade abaixo de 10% na última semana. No entanto, o alívio será breve, com o calor previsto para retornar a partir de terça-feira (27).

Identidade

O Governo de Mato Grosso do Sul, através da Sejusp e SEC, entregou quase 500 novas Carteiras de Identidade Nacional a povos indígenas do pantanal. A ação faz parte da 4ª edição do programa "MS em Ação", realizada em julho na aldeia Cachoeirinha e outras comunidades.

Benefícios

No Distrito Federal, mais da metade da população de rua não recebe benefícios sociais. Levantamento da Câmara Legislativa identificou 1.490 pessoas (50,7%) sem assistência de programas governamentais. O estudo, da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, usa dados de 2022 e 2023.

Denúncia

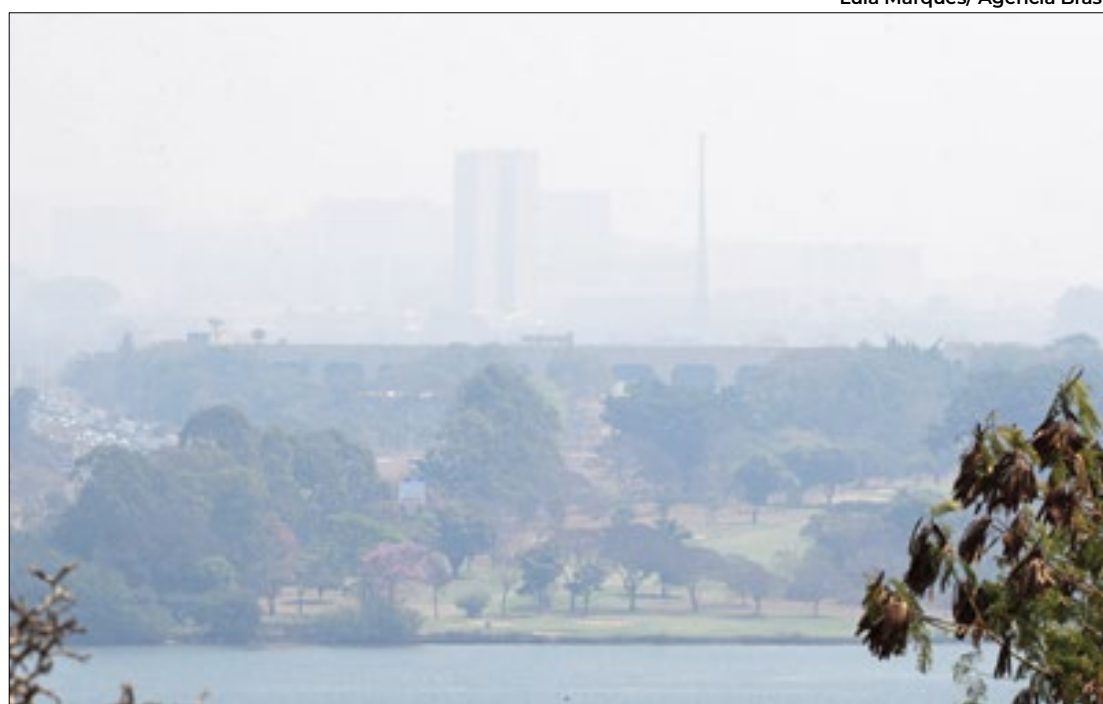
Maria Laura, de 5 anos, morreu durante atendimento em um ambulatório em Guapó, Goiás. Após se machucar brincando, a menina foi levada quatro vezes ao local em dois dias. A família suspeita que ela teve uma reação alérgica a um medicamento e denuncia negligência.

Homofobia

Em 2024, Mato Grosso registrou um aumento nos crimes de homofobia, com 175 casos no primeiro semestre, comparado a 132 no mesmo período de 2023. A Secretaria de Segurança Pública e o Grupo Estadual de Combate aos Crimes de Homofobia intensificaram ações preventivas.

Em seca extrema, DF tem recorde de incêndios

Alta incidência de queimadas provoca fumaça por toda a capital



Desde domingo, céu de Brasília está tomado pela fumaça

Por Mayariane Castro

Neste fim de semana, o Distrito Federal enfrentou um aumento significativo no número de incêndios e na área queimada. No sábado (24), o Corpo de Bombeiros registrou 93 ocorrências de incêndio, queimando um total de 224 hectares. Para comparação, este montante equivale a cerca de 224 campos de futebol. No domingo (25), o número de in-

cidentes subiu para 110, maior número de registros neste ano.

O impacto desses incêndios era visível na manhã de segunda-feira (26), com o céu da capital coberto por uma densa camada de fumaça. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou que a presença da fumaça é causada pela combinação de queimadas nas áreas vizinhas e pelas condições climáticas, como o tempo seco e a baixa umidade. A situação é

agravada pelos ventos, que favoreceu a dispersão da fumaça sobre a região.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) também destacou que a fumaça persistente é uma consequência dos incêndios ocorridos durante a última semana. As condições climáticas atuais têm contribuído para a dispersão da fumaça, afetando a qualidade do ar e a visibilidade. Segundo dados do Inmet, a ca-

pital está a mais de 120 dias sem chuva e isto colaborou fortemente para que a qualidade do ar de Brasília alcançasse o nível de 'péssimo' e 'preocupante'.

Medidas

Em resposta à situação, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que se reunirá com diversos órgãos do Distrito Federal nesta segunda-feira (26).

O objetivo da reunião é discutir e implementar medidas para mitigar os problemas causados pela fumaça e pelo impacto dos incêndios na região.

O cenário preocupa autoridades e residentes, que estão enfrentando as consequências dos incêndios e das condições meteorológicas adversas.

As medidas a serem discutidas visam lidar com os efeitos imediatos da fumaça e prevenir futuros problemas relacionados aos incêndios florestais na área.

Na última segunda-feira (19), o Governo do Distrito Federal (GDF) já tinha criado uma comissão para desenvolver um plano de prevenção e enfrentamento de danos causados por eventos climáticos intensos.

Cresce surto de diarreia no Goiás

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) confirmou que 74 municípios do estado estão com surtos ativos de Doença Diarreica Aguda (DDA). Até o momento, foram notificados 12.205 casos de DDA, e o total de registros de diarreia em todos os municípios chegou a 160.417 em 2024. A SES-GO orienta que, além das práticas de higiene, a população deve prestar atenção à qualidade da água e dos alimentos consumidos, visto que essas condições podem favorecer a propagação da doença.

É recomendado que a população adote medidas de higiene rigorosas, como a lavagem frequente das mãos e a adequada manipulação dos alimentos, para evitar a propagação da doença. A principal causa identificada é o rotavírus, conforme indicado pela superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. O rotavírus se transmite via contato oral ou fecal, e a falta de higienização pode

levar à contaminação de alimentos e utensílios, agravando a situação. Além disso, a SES-GO está intensificando as campanhas de conscientização e monitoramento para conter a propagação e orientar a população sobre como prevenir novos casos.

O médico infectologista Marcelo Daher explicou que a diarreia aguda é um quadro súbito que pode ser causado por bactérias na água, alimentos contaminados ou vírus.

O tratamento geralmente inclui a reidratação com soro e uma dieta leve, mas casos graves exigem avaliação médica para um tratamento adequado. Portanto, é crucial buscar orientação médica se a diarreia for acompanhada de febre ou sangramento.

A SES-GO também está trabalhando para melhorar as condições sanitárias nas áreas afetadas e aumentar a disponibilidade de tratamentos para os casos mais graves.

Governo de MS/Reprodução



Resgate de onças e apelo por ajuda em meio à tragédia

ONG tem reserva destruída pelo fogo

A ONG Onçafari, dedicada à reabilitação e preservação de onças-pintadas, teve sua reserva na Estância Caiman, em Miranda (MS), devastada pelos incêndios que atingem o Pantanal.

O fogo consumiu mais de 2 milhões de hectares do bioma e forçou a ONG a fechar temporariamente suas atividades. A reserva destruída foi o lar das onças Isa e Fera, que foram as primeiras onças-pintadas reintroduzidas com sucesso na natureza.

Três onças-pintadas foram resgatadas dos incêndios. Infelizmente, dois filhotes de onça foram encontrados mortos na região de Aquidauana, severamente afetada pelos incêndios.

A ONG Onçafari fez um apelo público por doações para reconstruir os recintos de reabilitação e para apoiar as equipes na luta contra o fogo e no cuidado dos animais sobreviventes.

As doações também ajudarão a fornecer água e alimentos para os animais afetados.

GOIÁS

Goiás é 5º em casos de pessoas sumidas

Em 2024, Goiás registrou uma média de nove desaparecimentos por dia, totalizando 2.224 ocorrências até o momento. Dentre esses casos, 1.016 pessoas foram encontradas, sendo 37 já falecidas, e outras 700 permanecem desaparecidas. O Banco de Perfis Genéticos do estado tem 890 registros não identificados. Para enfrentar o problema, Goiás participa da Mobilização Nacional de Identificação e Busca de Pessoas Desaparecidas, coletando DNA de familiares para cruzamento com perfis em bancos genéticos estadual e nacional. A campanha será realizada em três fases, incluindo coleta de DNA, material de pessoas não identificadas e impressões digitais.

MATO GROSSO

Empresa Rumo atualiza investimento na ferrovia

A Rumo revisou a projeção de investimento para a primeira fase da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), agora estimada entre R\$ 3,8 bilhões e R\$ 4,3 bilhões. A atualização inclui R\$ 500 milhões para um novo terminal, exclui desembolsos até junho e ajusta premissas econômicas e de construção. A previsão anterior era de R\$ 4 bilhões a R\$ 4,5 bilhões. O novo terminal, que começará a operar em 2026 com capacidade para 10 milhões de toneladas anuais, estará na BR-070, próximo à MT-130, otimizando a movimentação de carga na região. A distância entre o terminal e o de Rondonópolis será de cerca de 160 km. A Rumo mantém que o retorno do investimento continua atraente.

M. GROSSO DO SUL

Campo Grande acolhe 20 pessoas em situação de rua

Neste fim de semana, marcado por intenso frio, Campo Grande (MS) acolheu 20 pessoas em situação de rua. No domingo (25), a temperatura caiu para 11°C, com sensação térmica de até 2°C. Entre 23 e 25 de agosto, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS) realizou 43 abordagens, resultando no acolhimento de 20 pessoas e na distribuição de cobertores para outras 23 que optaram por não aceitar o serviço. A Prefeitura oferece um serviço especializado de abordagem social disponível 24 horas por dia. Para ajudar pessoas em situação de rua, é possível contatar os números (67) 99660-6539 e (67) 99660-1469.

M. GROSSO DO SUL

Operação resgata 29 trabalhadores escravos

Entre 19 e 23 de agosto, a Inspeção do Trabalho da SRTE/DF resgatou 29 trabalhadores em condições análogas à escravidão em áreas rurais e urbanas do DF. A operação fiscalizou sete estabelecimentos e encontrou trabalho degradante em três deles. Em duas granjas, foram identificados problemas como alojamentos precários, falta de higiene, ausência de manutenção e programas de segurança, e condições inadequadas de trabalho. A maioria dos trabalhadores, oriunda de Minas Gerais e Bahia, não tinha registro em carteira e enfrentava pagamentos informais, sem FGTS ou Previdência. Também foram encontrados problemas de segurança e saúde.

CORREIO NORTE

Mardilson Gomes/SEE



Método lúdico será estendido a novos anos escolares

Programa MentelNovadora avança no Acre

Desde 2023, os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da rede estadual do Acre têm participação do programa MentelNovadora, que utiliza métodos lúdicos para ensino e foi recentemente reconhecido internacionalmente. O programa mostrou um aumento de 10% nas notas dos estudantes que o utilizam. Em 2024, o vínculo com a Mind Lab, empresa responsável pelo programa, foi renovado, e o método será expandido para incluir o 6º ano do ensino

fundamental.

O MentelNovadora utiliza diversos materiais didáticos, como o "Livro do Aluno", que alinha trabalhos com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O programa também inclui a "Jogoteca", que estimula a cultura maker e a autonomia dos alunos. A escola Clínio Brandão em Rio Branco é um exemplo dos benefícios gerados pelo método. Os educadores receberam treinamentos e materiais de apoio e acesso a uma plataforma virtual.

Rainha

Hillary Katrine, de 19 anos, foi eleita Rainha do Rodeio da Expoacre 2024 em Rio Branco. A jovem, já Rainha da Produção no Festival da Macaxeira, venceu 11 concorrentes para se tornar a realista da maior feira agropecuária do estado. A Expoacre 2024 ocorrerá de 31 de agosto a 8 de setembro.

Resgate

O Governo de Rondônia iniciou o resgate de alevinos de Pirarucu na reserva Lago do Cuniã para enfrentar a crise hídrica no estado. Com lagos isolados formados pela seca, a ação é realizada com autorização do ICMBio e será dividida em duas fases: de 26 a 31 de agosto e de 16 a 21 de setembro.

Apreensão

Na última sexta-feira (23), a Polícia Civil do Pará apreendeu 40 armas de fogo e 35 mil munições durante uma operação contra o comércio ilegal de armamentos. As apreensões foram realizadas em residências e lojas, com a investigação focando em uma empresa com sede em Ananindeua.

Premiação

Estudantes de engenharia florestal da Ueap e do Ifap foram premiados em Lages (SC) por suas pesquisas sobre árvores gigantes da Amazônia e mapeamento de açaiáis no Amapá. Os trabalhos se destacaram na categoria conservação da natureza durante o 12º Simpósio Brasileiro de Ciências Florestais.

Inadimplentes

O levantamento da Serasa revelou que o número de inadimplentes no Amazonas aumentou em julho. Apesar disso, o valor médio das dívidas caiu 1,8%, passando de R\$ 4.662,06 em junho para R\$ 4.578,80 em julho. Segundo Aline Maciel, da Serasa, o segundo semestre pode trazer novos gastos.

Queimadas

O Tocantins registrou 1.608 focos de queimadas em agosto, segundo dados do Inpe até este domingo (25). Lagoa da Confusão lidera com 233 focos, seguida por Pium (140) e Formoso do Araguaia (137). Desde janeiro, foram identificados 7.141 focos no estado, com o maior número em julho (1.922).

Apoio

A cidade de Assis Brasil, na fronteira do Acre com o Peru, receberá R\$ 960 mil do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social para apoiar os imigrantes nos dois abrigos do município. O repasse emergencial visa fortalecer as ações socioassistenciais frente à crise humanitária.

Operação

O ex-governador do Tocantins, Mauro Carlesse, é alvo de uma operação da PF que investiga suposta fraude em licitação de 2018. A ação cumpre 30 mandados de busca em Palmas, Gurupi e Dianópolis. São apurados crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Reestruturação

O Governo do Pará realiza a maior reestruturação viária da Grande Belém em 20 anos, com a construção de cinco viadutos, o BRT Metropolitano e a avenida Liberdade. A primeira grande obra entregue foi o viaduto da avenida Ananin, na BR-316.

Detentos

Em Roraima, apenas 6,27% dos 1.520 detentos em regime fechado trabalham, totalizando 121 presos. A Cadeia Pública Masculina de Boa Vista lidera com 34 trabalhadores, seguida pelo CPP com 33 e a Penitenciária Agrícola do Monte Cristo com 26.

RR: exploração de madeira cresce 584% em dois anos

Estudo revela aumento dramático na extração

O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) divulgou um estudo que aponta um aumento de 584% na área de extração de madeira em Roraima nos últimos dois anos.

De acordo com o relatório, a extração de madeira no estado cresceu de 1.671 hectares, mapeados entre agosto de 2021 e julho de 2022, para 11.442 hectares no período de agosto de 2022 a julho de 2023.

No primeiro período analisado, a extração autorizada cobriu 1.184 hectares, enquanto a extração ilegal atingiu 487 hectares.

No segundo período, a situação mudou significativamente: 9.319 hectares foram explorados sem autorização, representando 82% do total, e 2.103 hectares, ou 18%, foram explorados de maneira legal.

Heitor Pinheiro, especialista em geoprocessamento do Idesam, explicou que o aumento significativo na extração pode ser atribuído, em parte, à melhoria nas condições atmosféricas anuais que possibilitaram uma melhor identificação das áreas desmatadas pelos sensores orbitais. Pinheiro tam-



Felipe Werneck/Ibama/Arquivo

Entre 2022 e 2023, 11.442 hectares foram explorados para a extração de madeira

bém observou que períodos de alta nebulosidade ou cobertura de fumaça poderiam ter gerado inconsistências nos dados.

O estudo revelou que 81% da exploração madeireira não autorizada ocorreu em Imóveis Rurais Privados, totalizando 7.531 hectares.

Outros 9% da exploração não autorizada ocorreram em assentamentos rurais, com 857 hectares, e 9% em áreas não destinadas, com 810 hectares.

O restante foi distribuído em outras categorias fundiárias.

Os assentamentos rurais mais afetados foram os Projetos de Assentamento (PA) Dirigido Anauá, Cupiúba, Trairi, Ladeirão, Integração e Jatapu, situados no sul do estado.

Os municípios com maiores áreas de exploração ilegal foram Caracaraí (5.102 hectares), Rorainópolis (2.400 hectares), São Luiz (878 hectares), Mucajá (436 hectares), Caroebe

(364 hectares), Cantá (93 hectares) e São João da Baliza (45 hectares).

Os dados são oriundos do Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex), composto por instituições de pesquisa ambiental como Idesam, Imazon e ICV.

O Simex monitora a Amazônia Legal, abrangendo Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima.

Amazonas: seca afeta pesca e navegação

Em julho de 2023, a seca severa na Amazônia deixou o nível do Rio Negro em Irarubá (AM) cerca de dois metros abaixo do normal para a época do ano, impactando a navegação e a principal atividade econômica local, a pesca. A plataforma de madeira que antes permitia o desembarque das embarcações agora está fora de alcance. As famílias da comunidade Santa Helena do Inglês, que dependem da pesca de jaraqui e do cultivo de mandioca, enfrentam dificuldades com a redução do volume de pescado, estimada em uma queda de 50% em comparação com o ano anterior. A preocupação é com a continuidade desse problema, já que o baixo nível do rio pode afetar o ciclo de pesca nos próximos anos.

Em Tefé, na região central do Amazonas, a seca também impactou a pesca do pirarucu, uma espécie protegida cujo manejo é regulamentado pelo Ibama. Dos 12 grupos habilitados

para capturar o pirarucu, apenas cinco conseguiram pescar a quantidade permitida, e dois grupos optaram por não pescar devido às condições difíceis. A temporada, que geralmente começa em novembro, teve que ser prorrogada para janeiro, aumentando os custos operacionais e resultando em uma captura abaixo do esperado. A logística de entrega também foi prejudicada, com os pescadores enfrentando dificuldades para acessar os lagos e um aumento significativo no tempo necessário para completar a captura.

A seca aumentou o custo da pesca, forçando alguns grupos a vender o pescado a preços reduzidos. A previsão é de que a seca se prolongue e os pescadores avaliam solicitar uma antecipação na autorização de pesca para mitigar os prejuízos. Para enfrentar a crise, as comunidades estão considerando novas estratégias e ajustes na gestão dos recursos para garantir a sustentabilidade a longo prazo.



Divulgação

Acre, Amazonas e Pará são responsáveis por 77%

Amazônia: três estados lideram desmatamento

Em julho, os estados do Acre, Amazonas e Pará concentraram 77% do desmatamento na Amazônia, de acordo com dados atualizados pelo Sistema de Alerta de Desmate (SAD) do Imazon.

O Amazonas lidera com 28% do total desmatado, seguido pelo Pará com 27% e pelo Acre com 22%, somando 495 quilômetros quadrados de vegetação removida.

Os oito municípios com maior desmatamento estão nesses três estados, com quatro

localizados no Amazonas, dois no Pará e dois no Acre.

O Amazonas tem mostrado um aumento significativo no desmatamento, especialmente nas unidades de conservação, com um crescimento de 14% na área desmatada, passando de 43 km² em julho de 2023 para 49 km² em julho de 2024.

A Imazon, destaca que, apesar do aumento no desmatamento, áreas protegidas como terras indígenas e quilombolas ainda atuam como barreiras contra a destruição florestal.

ACRE

MP-AC cobra medidas contra seca extrema

O Ministério Público do Acre (MP-AC) emitiu uma recomendação urgente, solicitando a atuação conjunta de órgãos estaduais e municipais para enfrentar a seca extrema no estado. O documento foi enviado ao prefeito de Rio Branco, ao Saerb e a secretarias municipais, destacando a importância de incentivar a estocagem de água e alimentos, discutir o uso racional da água em estabelecimentos e implementar a medição em residências. O MP-AC também orienta a garantir o fornecimento de água e merenda escolar, além de promover campanhas educativas. As autoridades têm 15 dias para responder.

AMAPÁ

Polícia apreende 800 kg de explosivos

Neste domingo (25), a Polícia Militar e Civil do Amapá realizaram uma apreensão significativa de explosivos em Oiapoque, no extremo norte do estado. A ação foi conduzida após uma denúncia anônima sobre o armazenamento ilegal de explosivos em duas residências. Na primeira casa, a polícia encontrou mais de 250 kg de material explosivo e cordéis detonantes. Na segunda residência, foram apreendidos 550 kg de explosivos e iniciadores. A área foi isolada e evacuada, com a chegada de especialistas em materiais explosivos para avaliar a carga e elaborar um laudo técnico. Um homem foi preso durante a operação, e

AMAZONAS

Operação "Prensa" destrói 420 balsas

A operação "Prensa", realizada pela Polícia Federal com o apoio do Ibama e da Funai, já destruiu 420 balsas usadas por garimpeiros no Amazonas. A ação, que ocorre entre 20 e 25 de agosto, é uma das maiores contra o garimpo ilegal na região sul da Amazônia, concentrando-se no Rio Madeira e afluentes. Os agentes localizam e detonam dragas com a ajuda de indígenas locais, que auxiliam na localização das balsas e guiam os policiais. Embora tenha havido confrontos e prisões, o foco principal da operação é a inutilização das dragas. Investigações continuam para identificar e prender os responsáveis pelos garimpos.

PARÁ

Campanha coleta DNA de 26 a 30 de agosto

Entre 26 e 30 de agosto, o Laboratório de Genética Forense da Polícia Científica do Pará, em parceria com a Polícia Civil do Pará, realizará uma campanha nacional de coleta de DNA para identificar pessoas desaparecidas. A ação será conduzida na sede da Polícia Científica em Belém e em outros pontos do estado, como Castanhal, Altamira, Marabá, Santarém e regiões avançadas. A coleta é destinada a familiares de primeiro grau que tenham registrado o boletim de ocorrência há pelo menos 30 dias. A campanha atende à Lei 13.812/19 e visa ajudar famílias a encontrar respostas sobre parentes desaparecidos.

CORREIO NORDESTE



O Piauí ocupa a 13ª posição no número de queimadas

Piauí registra mais de 800 focos de queimadas

O Piauí tem registrado um aumento significativo no número de queimadas em 2024. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estado contabilizou 816 focos de incêndio somente no mês de agosto. Até o dia 16 de agosto, eram 467 focos, indicando uma intensificação das queimadas na última semana.

No fim de semana de 24 e 25 de agosto, o estado registrou 38 novos focos de queimadas. Desde o início do ano, o Piauí já

acumulou 2.246 focos de incêndio.

Os municípios mais afetados foram Uruçui, Florianópolis e Ribeirão Gonçalves, com 85, 53 e 51 focos, respectivamente. A região do cerrado foi a mais impactada, concentrando 64% dos focos registrados. Na Amazônia e no Pantanal, por exemplo, a temporada de incêndios tem sido particularmente severa. A cidade de São Paulo também está em alerta máximo devido ao crescimento de focos de incêndio.

Olimpíadas

Mais de 20 mil estudantes alagoanos participaram das provas da OBFEP e da ONC. Na OBFEP, 86% dos inscritos são da rede estadual. A ONC, com conteúdo variado, teve a primeira fase realizada em agosto, e os resultados saem em 30 de agosto. Medalhistas poderão concorrer a bolsas de iniciação científica.

Agroecologia

O Governo da Bahia regulamentou a Lei da Agroecologia e Produção Orgânica, criando as comissões CIAPO e CEAPO com participação civil e acadêmica. A medida visa fortalecer a agroecologia e a produção orgânica. A Bahia se posiciona na vanguarda das políticas públicas voltadas à sustentabilidade.

Transporte

Fortaleza e Região Metropolitana adotam novas tecnologias no transporte coletivo, incluindo QR Code e Pix para pagamento. Com mais de 4 milhões de cartões emitidos. O aplicativo Meu Ônibus Fortaleza facilita recargas, enquanto máquinas ATM nos terminais aceitam Pix, modernizando o acesso aos serviços.

Saúde

O Ministério da Saúde anunciou um repasse de R\$ 1 bilhão para ampliar a participação federal no custeio da atenção especializada em hospitais filantrópicos. A medida inclui reajustes na Tabela SUS para diversas especialidades, visando reduzir o tempo de espera para exames e cirurgias no SUS.

Analfabetismo

Dos 3,2 milhões de eleitores aptos a votar em 2024 na Paraíba, 208 mil se declararam analfabetos, representando 6,45% do total. Esse número é mais que o dobro do eleitorado de Santa Rita, terceiro maior colégio eleitoral do estado. Em 2022, o índice era de 6,89%, com 211.163 eleitores analfabetos.

Festival

O MOV - Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco chega à sua 6ª edição no Teatro do Parque e no Cinema da Fundação. Com foco na produção jovem e internacional, o evento oferece oficinas e consultorias em roteiro, produção e pitching, além de exibir filmes de universidades brasileiras.

Lei

O Piauí pode aplicar a Lei Seca nas eleições municipais de 2024, proibindo o consumo de álcool horas antes do pleito. A Secretaria de Segurança Pública Estadual aguarda a Justiça Eleitoral para definir a regulamentação. A decisão será tomada na semana anterior às eleições.

Clima

A semana no Rio Grande do Norte será de sol e céu aberto em grande parte das regiões. Em Natal, pode haver pancadas de chuva à tarde e à noite, com temperaturas entre 23 °C e 31 °C. Pau dos Ferros pode atingir 37 °C, sendo a maior temperatura prevista no estado.

Regularização

O MPF recomendou a suspensão do programa de regularização fundiária em Brejo Grande, SE, onde 70% das terras são reconhecidas como quilombolas. A ação estadual, que cadastrou posseiros, pode intensificar conflitos na região. O governo de Sergipe tem 15 dias para responder.

Mapa

Fortaleza lança mapa com 63 locais acolhedores para a comunidade LGBTQIA+. O projeto, do coletivo Vote LGBT, inclui espaços como o Bar Tropicanos. A Secretaria da Diversidade do Ceará estima que cerca de 10 mil estabelecimentos adotaram placas contra discriminação no estado.

ONU: Perfil de Governança Migratória no RN

Rio Grande do Norte é o primeiro estado a ter o Perfil MGI



O MGI é uma ferramenta desenvolvida pela OIM em parceria com a Economist Impact

Na última sexta-feira (23), o Rio Grande do Norte recebeu o relatório da Organização Internacional para as Migrações (OIM), órgão da ONU, sobre as políticas públicas voltadas para a população migrante no estado. O lançamento do Perfil MGI (Indicadores de Governança Migratória) do Estado do Rio Grande do Norte é o primeiro realizado em âmbito estadual no Brasil. O even-

to, realizado no Auditório do Complexo Cultural Rampa, no bairro de Santos Reis, contou com a presença da governadora Fátima Bezerra e de secretários de estado envolvidos nas políticas migratórias. No relatório, foram apresentadas as boas práticas em governança migratória desenvolvidas pelo governo estadual, assim como reflexões sobre os desafios e oportunidades atuais. A iniciativa é pioneira e

coloca o Rio Grande do Norte na vanguarda das políticas migratórias no Brasil em âmbito estadual. Antes, os Indicadores de Governança Migratória só haviam sido analisados em âmbito municipal – nas cidades de São Paulo, Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro e Manaus. Com a entrada do Rio Grande do Norte, o Brasil fica na vanguarda da aplicação do MGI nos três níveis federados.

“Essa pauta é muito delicada. Estamos vendo, infelizmente, o discurso que está avançando, principalmente nos EUA e Europa, no que diz respeito à criminalização das comunidades imigrantes. E isso é muito perigoso. Então quero colocar que o secretariado está aqui porque leva isso a sério”, afirma Fátima Bezerra.

“Quería parabenizar o Estado do Rio Grande do Norte por aceitar passar por esse processo de avaliação, que é justamente o que vai ser apresentado hoje, que são esses sindicatos de governança migratória. É muito corajoso, por parte de um Estado, de uma cidade, de um país, aceitar ser diagnosticado sobre como estão suas políticas públicas eficazes, que consigam virar política de Estado, que perdurem. É corajoso porque somente um diagnóstico muito consistente, baseado em dados e evidências com indicadores que já existem há dez anos é que conseguimos construir políticas públicas”, esclarece Luana Medeiros, diretora do Departamento de Migrações da Secretaria Nacional de Justiça.



Evento contou com 50 atletas distribuídos em categorias

Campeonato de Skate em SE reúne atletas

A pista de skate do Porto Dantas, em Aracaju, foi palco do Campeonato Sergipano de Skate, evento que reuniu 50 atletas distribuídos nas categorias mirim, feminino, iniciante e amador. Além dos talentosos atletas sergipanos, a competição também atraiu participantes de estados vizinhos, como Bahia e Alagoas, consolidando o evento como um dos mais importantes da região. A secretária de Esporte e Lazer de Sergipe, Mariana Dantas, reforçou o compromisso do governo

com o esporte. “Apoiar o skate é promover inclusão, saúde e cidadania. Estamos muito satisfeitos com os resultados e continuaremos investindo para que Sergipe se torne uma referência”, garantiu Mariana. O presidente da Federação Sergipana de Skate, Lúcio Mosquito, destacou a importância do apoio do Governo do Estado para a realização do campeonato. “O suporte da Secretaria de Esporte e Lazer foi fundamental para que pudéssemos organizar um evento deste porte”, disse.

ALAGOAS

Museu passa por reforma para preservação

O Museu Histórico de Sergipe, localizado em São Cristóvão, está em processo de restauração pelo Governo de Sergipe, através da Funcap e Cehop. A obra, já 70% concluída, visa recuperar o prédio construído em 1900 e modernizar suas instalações internas, com investimento de R\$ 1,4 milhão.

A intervenção, acompanhada de perto pela Cehop, respeita os padrões do Iphan e visa preservar as características arquitetônicas originais do museu, que abriga um valioso acervo histórico. Para a historiadora Edna Maria, da UFS, a reforma é essencial para garantir a integridade do patrimônio e proporcionar conforto aos visitantes.

CEARÁ

Fumaça de queimadas afeta coloração do céu

Nos últimos dias, moradores de Fortaleza (CE) e outras cidades cearenses, como Horizonte, Pacajus e Maracanaú, notaram uma coloração acinzentada no céu, resultado da fumaça das queimadas. Segundo a Funceme, o fenômeno é causado pela baixa umidade do ar e pelas queimadas na Amazônia, que começaram em 16 de agosto, com a fumaça sendo transportada pela circulação atmosférica.

Além do Ceará, a fumaça já atingiu estados como Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Acre e Amazonas. A Funceme também alertou que queimadas no continente africano podem contribuir para a presença de material particulado no Nordeste brasileiro.

R.G. DO NORTE

Nomeação de novos policiais civis para segurança

O governo do Rio Grande do Norte nomeou 151 novos policiais civis, incluindo 18 delegados, 62 agentes e 71 escrivães, aprovados no concurso de 2021. A nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial do Estado. O aumento do efetivo é parte de uma série de ações na segurança pública, que já promoveu um crescimento de 16,8% no número de servidores ativos desde 2019.

Segundo a delegacia-geral, o reforço contínuo no efetivo da Polícia Civil alcançou 721 novos profissionais desde 2021. A secretaria de Segurança destacou a redução de 49,1% nos homicídios entre 2017 e 2022, apontada pelo IPEA, como resultado dos investimentos na área.

PIAÚ

Governo autoriza construção de 8 mil moradias

O Governo Federal junto ao governo do Piauí, autorizou a construção de 529 unidades habitacionais no estado pelo programa Minha Casa, Minha Vida, com um investimento de R\$ 1,3 bilhão. A medida beneficiará 32 mil famílias em 30 municípios de 17 estados, conforme publicado no Diário Oficial da União.

Entre os estados contemplados, a Bahia receberá o maior número de moradias, com 1.882 unidades. Todos os cadastros no Minha Casa, Minha Vida são analisados de forma imparcial e de acordo com os critérios de seleção estabelecidos por normativo publicado pelo Ministério das Cidades.

Fósseis do Ceará eram vendidos em site dos EUA

Anúncios foram denunciados por paleontólogo em 2023

Fósseis de insetos encontrados na Chapada do Araripe, no Ceará, foram descobertos à venda em uma loja virtual dos Estados Unidos por valores que chegavam a US\$3,9 mil, o equivalente a cerca de R\$21,6 mil na cotação atual. A prática é ilegal e está sob investigação das autoridades brasileiras. Os anúncios dos fósseis foram removidos, e a página responsável afirmou ter guardado os exemplares para futura repatriação.

A denúncia foi realizada em janeiro de 2023 pelo doutor em Geociências e professor de Arqueologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Juan Carlos Cisneros, ao canal do Ministério Público Federal (MPF). O caso foi encaminhado à Procuradoria da República no Ceará. Cisneros constatou que os fósseis, oferecidos pela loja Indiana9 Fossils & Prehistoric Fossils, inaugurada em 1997 e sediada em Branson, Missouri, são do Período Cretáceo e foram extraídos da Chapada do Araripe.

Essa região é conhecida por sua riqueza paleontológica, sendo a mesma de onde foi contrabandeado o dinossauro *Ubirajara jubatus* para a Alemanha



Fósseis cearenses constam agora como "esgotados"

em 1995. Cisneros, que atuou na campanha pelo retorno desse fóssil ao Ceará, finalmente conseguiu repatriá-lo em junho de 2023.

Desde 1942, a exportação de fósseis do Brasil é considerada ilegal, após um decreto presidencial que os declarou patrimônio nacional. A negociação desses fósseis é crime, a menos que tenham sido retirados do país legalmente.

Após a remoção dos fósseis

cearenses de seu mostruário, a loja americana alegou em comunicado que desconhecia a legislação brasileira. Cisneros, no entanto, questiona essa justificativa, classificando-a como uma atitude "amadora" para quem atua no mercado de fósseis. Para ele, a loja provavelmente sabia da ilegalidade, mas preferiu ignorar as leis brasileiras, priorizando as normas de seu próprio país. Essa não é a primeira vez que Cisneros

denuncia a venda ilegal de fósseis brasileiros no exterior, mas, segundo ele, esta é a ocorrência que envolve o maior número de exemplares. O paleontólogo, que recebe colaborações de seguidores nas redes sociais para identificar casos semelhantes, segue na luta pela preservação e repatriação do patrimônio paleontológico nacional. Há mais de 80 anos, um decreto tornou ilegal a exportação de todos os fósseis.

Detran-SE alerta sobre prazos de pagamentos

Proprietários de veículos com placas terminadas em 7 e registrados em Sergipe têm até 30 de agosto para efetuar o pagamento do licenciamento. Esse procedimento é obrigatório e garante que o veículo esteja em conformidade com as normas de trânsito estabelecidas pelos órgãos reguladores.

De acordo com a diretora-presidente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SE) Naleide de Andrade, o licenciamento de veículos também é uma fonte de arrecadação importante para as vias públicas. "Os valores arrecadados são revertidos em melhorias nas infraestruturas de trânsito, como manutenção de vias, sinalização e outros serviços essenciais para a segurança viária", explica.

Outra vantagem de manter o licenciamento em dia está relacionada ao valor de mercado do veículo, como explica o gerente de Veículos do Detran-SE Clebson Pinto.

"Com o licenciamento pago e a documentação em dia, o condutor garante que seu veículo não tenha pendências financeiras, bem como multas em aberto e impostos não pagos, o que facilita qualquer tipo de transação com aquele veículo", afirma. Circular com o licenciamento vencido pode resultar em multas, apreensão do veículo e pontos na carteira do condutor. Além disso, o veículo não pode ser vendido ou transferido

para outro proprietário sem a emissão da Autorização para a Transferência de Propriedade do Veículo (ATPV), tornando a transferência de propriedade impossível sem a realização do pagamento. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a falta de licenciamento é classificada como uma infração gravíssima, resultando em uma multa de R\$ 293,47 e 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).



Objeto vai mapear energia escura do universo

Radiotelescópio em fase final na Paraíba

O radiotelescópio Bingo, que está sendo instalado na Serra do Urubu, na cidade de Aguiar, no Sertão da Paraíba, está em fase de finalização, com os serviços de terraplanagem quase concluídos para a instalação das estruturas metálicas. Já foram construídas uma casa de comando e uma usina solar no local.

As 15 cornetas-antenas estão sendo transportadas de São Paulo para o Sertão da Paraíba, enquanto as peças da estrutura

metálica, fabricadas na China, já estão prontas. O Bingo está sendo instalado na Serra do Urubu, em Aguiar, e, embora inicialmente previsto para operar em 2021, o projeto enfrentou atrasos devido a questões burocráticas e à pandemia. A expectativa é de que o radiotelescópio comece a funcionar ainda em 2024. A escolha do município de Aguiar, no Sertão paraibano, para a instalação do Bingo foi resultado de uma intensa pesquisa.

CORREIO OPINIÃO



Elon Musk e os embates com Alexandre de Moraes

Elon Musk e a democracia brasileira: uma lição de soberania nacional

Por Marcelo Senise*

Elon Musk, o controverso magnata da tecnologia, frequentemente se vê no centro de debates globais, seja por suas inovações ou suas decisões empresariais ousadas. Recentemente, sua decisão de fechar o escritório do X (antigo Twitter) no Brasil gerou uma onda de discussões sobre sua percepção do país e as implicações para a soberania nacional. Ao tentar manobrar o cenário político brasileiro como se fosse uma "república das bananas", Musk subestimou a resiliência e a complexidade da democracia brasileira.

A decisão de Musk não é apenas uma questão de estratégia empresarial, mas um reflexo de uma visão distorcida sobre o Brasil. Ao retirar fisicamente sua operação, ele parece ter assumido que o Brasil se curvaria às suas vontades, ignorando o robusto sistema jurídico e político que rege o país. Nesse sentido, Musk perdeu uma batalha crucial para a democracia brasileira, que se mostrou inabalável diante de suas tentativas de imposição.

Não se trata de apoiar ou criticar as decisões políticas dos líderes brasileiros, mas de reconhecer que o Brasil possui um ordenamento jurídico que deve ser respeitado, independentemente do poder econômico ou influência de atores estrangeiros. A soberania nacional é um princípio fundamental que não pode ser comprometido por interesses externos, por mais poderosos que sejam.

A tentativa de Musk de desafiar as instituições brasileiras, especialmente em um contexto onde a política e a economia estão profundamente interligadas, revela uma falta de entendimento sobre a dinâmica interna do país. O Brasil, com sua rica história de lutas democráticas, não é um simples peão no tabuleiro global. É uma nação que, apesar de suas complexidades e desafios, possui uma estrutura institucional que protege seus interesses e sua soberania.

Além disso, a retirada do X do Brasil não significa que a plataforma deixará de operar no país. No entanto, ao fechar seu escritório, Musk envia uma mensagem de desrespeito às normas locais e à importância do diálogo com as instituições brasileiras. Essa atitude pode ter consequências a longo prazo, não apenas para seus negócios, mas também para a percepção pública de sua marca.

A lição que emerge desse episódio é clara: o respeito às soberanias nacionais e aos or-

denamentos jurídicos locais é imprescindível para qualquer empresário ou corporação que deseje operar em escala global. A abordagem de Musk, que pode ter funcionado em outros contextos, encontrou no Brasil um cenário diferente, onde a democracia e a legislação atuam como baluartes contra influências externas desmedidas.

O caso também destaca a importância de um diálogo contínuo e construtivo entre empresas internacionais e governos locais. Para que iniciativas empresariais prosperem, é fundamental que haja uma compreensão mútua e uma adaptação às realidades políticas e culturais de cada país. Ignorar essas nuances pode resultar não apenas em fracassos empresariais, mas também em danos à reputação e em relações tensas com as autoridades.

Por fim, a situação serve como um alerta para outros investidores globais: o Brasil, com sua economia emergente e população vibrante, oferece inúmeras oportunidades, mas também exige respeito e compreensão de sua complexidade. A soberania nacional não é uma mera formalidade, mas um pilar que sustenta a identidade e a autonomia do país. Elon Musk, com toda sua influência e poder, aprendeu essa lição da maneira mais difícil, reforçando que, no jogo global, o respeito às regras locais é não apenas desejável, mas essencial.

Em suma, a tentativa de Elon Musk de tratar o Brasil como um território facilmente manipulável subestimou a força da democracia e da soberania nacional. O Brasil, com suas instituições sólidas e uma população ciente de seus direitos, mostrou que não se dobrará diante de pressões externas. Esta situação serve como um lembrete de que, em um mundo globalizado, o respeito mútuo e a compreensão das complexidades locais são essenciais para qualquer operação internacional bem-sucedida.

***Idealizador do IRIA - Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, Sócio Fundador da Comunica 360° e CEO da CONECT.IA, Sociólogo e Marqueteiro, atua a 35 anos na área política e eleitoral, especialista em comportamento humano, e em informação e contrainformação, precursor do sistema de análise em sistemas emergentes e Inteligência Artificial.**

BAHIA

Policiamento é reforçado em bairro da Bahia nesta semana

No último domingo (25), um homem foi encontrado morto dentro de um carro de lixo na Rua do Tubo. O corpo foi descoberto por moradores da área. No dia anterior, sábado (24), um suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas foi morto em uma troca de tiros com a 1ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) e a Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT - Rondesp Central). A situação gerou grande mobilização policial na região.

Em nota, a Polícia Militar informou que o policiamento na localidade continua sendo realizado pela 1ª CIPM, com o suporte de equipes táticas.

MARANHÃO

'Sol vermelho' em São Luís é um sinal da poluição

No último final de semana, moradores de São Luís observaram um fenômeno inusitado durante o entardecer: o sol apareceu com uma cor vermelha intensa. Embora essa coloração possa parecer atraente e até bela, especialistas alertam que ela frequentemente é um indicativo de poluição no ar. Fenômenos similares têm sido observados em outras partes do Brasil, como em São Paulo e Minas Gerais, onde a coloração vermelha do sol tem sido recorrente nos últimos dias devido às queimadas no interior paulista. A situação é ainda mais grave com os focos de incêndio persistentes no Pantanal e na Amazônia.

ALAGOAS

Sine Maceió oferta 600 novas vagas de emprego

O Sine Maceió está com quase 600 vagas abertas de empregos. Os cargos são para candidatos com os níveis fundamental completo e incompleto e médio completo. Alguns cargos não exigem escolaridade. Entre as vagas estão operador de telemarketing, mecânico, técnico de segurança e pasteleiro. Os candidatos podem se inscrever acessando o site do Sine Maceió, cadastrando o currículo e fazendo a inscrição na vaga desejada, informando e-mail e o CPF. Se preferir, o interessado pode ir pessoalmente no Shopping Popular, em Maceió. O atendimento presencial é de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

PARAÍBA

Somente mulheres na disputa pela prefeitura

Nas Eleições 2024, a Paraíba tem 13 cidades em que apenas mulheres disputam o cargo de prefeita. Na maioria desses municípios, são apenas duas candidaturas. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A participação das mulheres está cada vez mais ativa. A disputa eleitoral em 2024 terá uma maior participação de mulheres proporcionalmente aos homens, em relação às eleições municipais de 2020. O crescimento percentual é de 32,75%, na eleição passada, para 33,48%, nas eleições do próximo dia 6 de outubro. Nas eleições passadas foram 106 candidatas a prefeita e 543 a prefeito.

CORREIO SUDESTE

Corpo de Bombeiros



Número de incêndios florestais cresceu cerca de 85%

RJ: Bombeiros combateram 14 mil incêndios florestais

O número de incêndios florestais cresceu cerca de 85% no Estado do Rio de Janeiro. Segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), só nos oito primeiros meses deste ano, a corporação já atendeu 6.178 ocorrências a mais do que no mesmo período do ano passado. Em 2023, o CBMERJ atuou em 11.037 combates a fogo em vegetação. De 1º de janeiro a 23 de agosto foram 7.417 chamados. Já em 2024, até agora, houve 13.595 acionamen-

tos, 2558 a mais que em todo o ano anterior. Estão no topo do ranking dos municípios mais afetados Rio de Janeiro (4.513), São Gonçalo (569) e Duque de Caxias (561). Aeronaves, drones, viaturas especializadas e bombeiros especialistas em incêndio florestal trabalham dia e noite para evitar a propagação das chamas. Outra arma é a informação. Campanhas na imprensa e nas redes sociais alertam para os riscos de práticas que podem levar a grandes desastres.

Intensifica o combate às queimadas

O Governo de São Paulo continua as operações de combate às queimadas no interior do estado, com o gabinete de crise em Ribeirão Preto coordenando as ações. Neste domingo (25), o número de cidades com focos ativos de incêndio caiu para seis, mas 48 municípios permanecem em alerta máximo,

segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Defesa Civil. O governador Tarcísio de Freitas decretou situação de emergência em 45 municípios por 180 dias. Mais de 15 mil pessoas, incluindo equipes das Forças Armadas e do Corpo de Bombeiros, estão mobilizadas.

103 anos de Academia de Letras do ES

A Academia Espírito-santense de Letras vai celebrar o aniversário de 103 anos de fundação em grande estilo com uma solenidade aberta ao público em 3 de setembro, às 19h, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, na Praça João Clímaco, Cidade Alta, Centro de Vitória. Entre as atrações da festa es-

tação a premiação de alunos vencedores de concurso estudantil, apresentação musical e o coquetel de encerramento. O concurso de composição escrita "Eu e o meu Futuro", realizado pela Academia, envolveu estudantes de dois níveis do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Vitória.

Regularização de terras públicas

O Governo de Minas Gerais avançou na regularização de terras públicas com a assinatura do Decreto 48.883, que regulamenta a Lei 24.633/23, visando dar segurança jurídica aos pequenos agricultores. O decreto beneficia principalmente o Projeto Jaíba, onde mais de 1.300 lotes serão regularizados, per-

mitindo o acesso ao crédito rural e investimentos em infraestrutura. A nova regulamentação remove a cláusula de inalienabilidade, facilitando a obtenção de financiamentos pelos produtores. A força-tarefa será implementada para acelerar a regularização das pendências fundiárias.

Espírito Santo investe em tecnologia

O governo do Espírito Santo anunciou investimentos em Sooretama, incluindo a ampliação do polo empresarial com R\$ 7,2 milhões destinados à desapropriação de 120 mil metros quadrados na região do Córrego Paciência. Além disso, foram autorizadas obras de adaptação

às mudanças climáticas no Córrego Alegre, com R\$ 9,6 milhões em melhorias, e o início da construção da nova Delegacia de Polícia Civil, com investimento de R\$ 2,1 milhões. As iniciativas visam impulsionar o desenvolvimento regional e melhorar a infraestrutura local.

SP enfrenta desafios climáticos

A cidade de São Paulo precisa urgentemente se preparar para eventos climáticos extremos. Embora o Plano de Redução de Riscos exista desde 2014, ele só entrou em consulta pública em julho de 2024, após decisão judicial. A gestão atual, liderada por Ricardo Nunes (MDB),

afirma ter investido R\$ 3,2 bilhões desde 2021 em medidas para mitigar esses riscos, mas especialistas destacam a necessidade de ações mais robustas, como a criação de moradias seguras e a adaptação da infraestrutura urbana para enfrentar os desafios climáticos.

Polícia de Minas reforça combate às queimadas

Operação Verde Minas reúne aproximadamente 900 agentes



PMMG/ Divulgação

PMMG orienta a população que acione a instituição, via 190, caso observe algum incidente

Desde o início do mês, o Governo de Minas realiza uma operação em unidades de conservação, estações e parques ecológicos, reservas ambientais, entre outros espaços, para coibir incêndios.

A Operação Verde Minas reúne aproximadamente 900 policiais do Batalhão de Polícia Militar de Meio Ambiente (BPM Mamb), da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) nas ações de pre-

servação ao meio ambiente, em que os militares contam com o apoio de equipamentos como drones, sistemas de monitoramento remoto, além de outras tecnologias.

A operação também envolve agentes da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e do Instituto Estadual de Florestas.

De acordo com o chefe da

Seção de Planejamento e Operações do BPM Mamb, capitão Adenilson Brito Ferreira, além das ações repressivas, foram intensificadas as ações educativas com o objetivo de promover a conscientização sobre os riscos e danos decorrentes dos incêndios florestais e das queimadas irregulares em áreas urbanas e rurais.

“É importante salientar que o uso irregular do fogo é passível de responsabilização

administrativa, civil e criminal, conforme definido no Código Florestal”, destaca, ao citar que, criminalmente, a conduta está especificada no artigo 41 da Lei 9.605/98 (Lei dos Crimes ambientais).

Na esfera cível, a pessoa que provocar incêndios de forma dolosa ou culposa pode ser penalizada com reparação pelos danos ocasionados. Já na esfera administrativa, a prática de provocar incêndio é classificada como gravíssima, podendo o autor ser multado em valores que podem chegar a R\$ 5 mil por hectare ou fração queimada, dependendo do bioma.

“Também administrativa, em âmbito municipal, a queima de lixo, fato muito corriqueiro realizado pelas pessoas e que pode provocar incêndios, é vedada pelo Código de Conduta dos municípios, podendo haver autuação com multa”, lembra o capitão Adenilson Brito Ferreira.

A PMMG orienta a população que acione a instituição, via 190, caso observe algum indivíduo colocando fogo em florestas ou demais formas de vegetação.

Angra 3 é tema de seminário internacional

A Eletronuclear terá uma agenda importante no Seminário Internacional de Energia Nuclear (SIEN 2024), que será realizado entre os dias 27 e 29 de agosto, no bairro da Glória, no Rio de Janeiro. Entre os temas do evento, será discutido o potencial de Angra 3 para o Brasil e o meio ambiente.

O presidente Raul Lycurgo vai participar da sessão de abertura, na terça-feira (27), às 9h, ao lado de representantes de outras instituições parceiras, como a Marinha, Nuclep, Amazul, Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e UFRJ.

O chefe da Assessoria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Expansão da Eletronuclear, Marcelo Gomes, também tem presença confirmada em três mesas de debate.

Na semana passada, a Eletronuclear publicou as respostas das contribuições recebidas durante a consulta pública às minutas do edital e do contrato de licitação que visam a conclusão das obras de Angra 3. O conteúdo está disponível no site da empresa e pode ser acessado na íntegra por todos os interessados.

No total, 287 contribuições foram enviadas por pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. A Eletronuclear agradece a participação de todos os agentes nesta etapa importante para a retomada de um dos projetos prioritários da companhia.

A consulta pública foi desenvolvida com apoio técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e buscou obter sugestões de melhorias nos

Divulgação/Eletronuclear



Potencial de Angra 3 para o país será discutido no Rio

documentos relacionados aos serviços de Engenharia, Gestão de Compras e Construção (EPC, em inglês), incluindo a Matriz de Risco e outros complementos contratuais.

Como próximo passo, é aguardada a finalização dos estudos independentes, em desenvolvimento pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), para avaliar a plausibilidade técnica, econômica e jurídica do projeto.

Segundo a Eletronuclear, a terceira unidade da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, se concluída, irá operar com alto grau de confiabilidade e contribuir para a segurança de abastecimento do sistema elétrico brasileiro. A geração da unidade, que terá potência de 1.405 megawatts, será suficiente para atender 4,5 milhões de habitantes.

Além disso, a empresa destaca o papel de gerar energia limpa.

SÃO PAULO

Governador sobrevoa áreas críticas de incêndios

O governador Tarcísio de Freitas sobrevoa áreas com alta incidência de incêndios no interior de São Paulo.

De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), 34 cidades estão em alerta máximo e 24 enfrentam focos ativos. As regiões sofrem com baixa umidade e elevada temperatura.

Mais de 7,3 mil profissionais e voluntários estão envolvidos no combate aos incêndios. A Operação SP Sem Fogo, com a participação de diversas secretarias e da Defesa Civil, coordena os esforços. Além disso, há interdições parciais na SP 215 entre Dourado e São Carlos, com desvios estabelecidos.

RIO DE JANEIRO

Produção de aço no estado em julho foi de 811 mil toneladas

O Estado do Rio produziu 811 mil toneladas de aço em julho deste ano. Nos primeiros sete meses de 2024, o Rio de Janeiro acumula um total de cinco milhões de toneladas produzidas, o que representa um crescimento de 1%, em relação ao mesmo período no ano passado. Os dados são do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas brasileiras produtoras de aço.

De acordo com o instituto, no acumulado de janeiro a julho de 2024, a produção brasileira de aço bruto foi de 19,4 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

MINAS GERAIS

Fapemig amplia recursos para inovação

A Chamada Fapemig/Sede 10/2023 teve seu valor total de financiamento aumentado de R\$ 25 milhões para R\$ 28,9 milhões, devido à relevância dos projetos submetidos. A iniciativa, coordenada pelo Governo de Minas e voltada para Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) do estado, visa impulsionar tecnologias inovadoras e aumentar a competitividade da economia mineira.

Com o acréscimo, 34 projetos foram aprovados, abrangendo temas diversos, como produção de vacinas e inteligência artificial, com valores solicitados entre R\$ 300 mil e R\$ 2 milhões.

ESPÍRITO SANTO

Hemoes busca doadores de sangue com urgência

O Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes) enfrenta uma baixa nos estoques de sangue em Vitória nesta segunda-feira (26), especialmente para os tipos A, B e O negativos.

A diretora da unidade, Marcela Murad, apela à população para que compareça para doação, destacando que o sangue é essencial para salvar vidas, incluindo pacientes em tratamento de câncer e vítimas de acidentes graves.

Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 kg, estar em boas condições de saúde e, no caso de menores de idade, ter autorização formal dos pais.

CORREIO SUL

Roberto Dziura Jr.



Recorde de frio no Paraná, com temperaturas negativas

18 cidades do PR registram menor temperatura do ano

Dezoito municípios do Paraná bateram na segunda o recorde de dia mais frio no ano e quatro cidades alcançaram a menor temperatura para agosto, segundo o Simepar, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável. General Carneiro, na região Sul, apresentou -5°C de mínima, a temperatura mais baixa do Paraná. Já Curitiba registrou 2,4°C.

Os municípios com o dia mais frio de 2024 foram: Guaraqueçaba (3,1°C), Antonina (5,0°C), Gua-

tuba (6,3°C), e Paranaguá (7,9°C), no Litoral; Guaruva (-2,3°C), na região Central; Londrina (4,2°C) e Cornélio Procopio (4,1°C), no Norte; Cascavel (0,5°C), Santa Helena (1,1°C), Toledo (-0,3°C), e Guaíra (1,9°C), no Oeste; Pinhão (-2,7°C) e Laranjeiras do Sul (0,9°C), no Centro-Sul; Telêmaco Borba (-0,6°C) e Jaguariaíva (0,1°C), nos Campos Gerais; Campo Mourão (0,9°C), no Centro-Oeste; Santo Antônio da Platina (3,8°C), no Norte Pioneiro; e Pato Branco (-0,8°C), no Sudoeste.

O planetário mais moderno

De olho no céu e no futuro, o Paraná deu o primeiro passo para ter o planetário mais moderno da América Latina. O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou na segunda o contrato para elaboração dos projetos legais e executivos e do orçamento de referência de arquitetura e enge-

nharia para o novo planetário do Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. A assinatura aconteceu após o anúncio dos vencedores do concurso nacional promovido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional.

Multas por não cumprir acordo

Uma decisão da 1ª Vara Federal de Curitiba publicada no sábado determina que a concessionária Viapar pague uma multa indenizatória ao Estado do Paraná pelo não cumprimento do acordo judicial que prevê a execução da obra de construção do Contorno de Arapongas, no Norte do Paraná.

A obra estava prevista para ser executada na BR-369 pela concessionária durante os antigos contratos de concessão, o que acabou não acontecendo, e sua construção foi reafirmada em um acordo celebrado na Justiça Federal em 2021, mesmo após o fim do contrato da empresa.

15 anos de SC Games

O SC Game Festival, organizado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a Associação Catarinense de Jogos - ASCJogos, marca o 15º aniversário do decreto do programa SC Games e promete ser uma celebração da indústria de jogos eletrônicos e animação de

Santa Catarina. O evento ocorrerá de 29 de agosto a 4 de setembro, no MIS-Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina. O encontro tem como objetivo destacar o potencial da indústria catarinense, promovendo o aprendizado, estimulando a pesquisa, fomentando a criatividade e a inovação.

Decreto de combate à fome

Em cerimônia realizada no Palácio Piratini, foi lançado nesta segunda-feira (26/8) o 3º Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Pesan). Com vigência até 2027, o documento é o principal instrumento de planejamento, gestão, execução e monitoramento da Po-

lítica de Segurança Alimentar e Nutricional no Rio Grande do Sul, fornecendo dados atualizados para órgãos públicos e outras instituições desenvolverem e qualificarem iniciativas na área. No evento, também foi realizado o ato de assinatura do decreto.

Produtos premium com selo do RS

Para quem gosta de produtos diferenciados, de origem gaúcha e alta qualidade, a 47ª Expointer é uma oportunidade de conhecer azeites de oliva, cachaças, carnes ovinas e carnes bovinas com chancela do governo do Estado. O programa Produtos Premium,

coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), é responsável por conceder selos que atestam a procedência e a qualidade desses itens, com o objetivo de valorizar setores produtivos importantes para a economia do Rio Grande do Sul.

Repasse de recursos para aeroporto do RS é avaliado

Pagamento de R\$ 426 milhões foi autorizado pela Anac

O Ministério de Portos e Aeroportos classificou como fundamental o repasse de quase R\$ 426 milhões da União para a empresa Fraport, concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS).

“A medida cautelar tem uma importância fundamental para garantir a continuidade das operações aeroportuárias no principal ponto de conexão do Rio Grande do Sul, garantindo integração aérea para a população”, disse a pasta, em nota, afirmando que ainda avalia o pagamento.

Na última sexta-feira (23), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou o repasse de R\$ 425,96 milhões à concessionária.

A efetivação do pagamento, entretanto, depende do aval do ministério. Se a pasta aprovar o repasse, a Fraport deverá usar todo o dinheiro para reconstruir o complexo aeroportuário, severamente danificado pelas consequências das tempestades que atingiram quase todo o território gaúcho entre o fim de abril e maio deste ano.

Dos R\$ 425,96 milhões, R\$ 362,22 milhões devem ser alocados no início das obras de reconstrução do aeroporto, e cerca de R\$ 63,94 milhões devem



Gabriel Heusi

A efetivação do pagamento ainda depende do aval do Ministério de Portos e Aeroportos

ser destinados à manutenção das atividades aeroportuárias enquanto os trabalhos não forem concluídos.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, se aprovados, os “créditos extraordinários” serão estabelecidos por meio de Medida Provisória (MP) e serão repassados à Fraport de forma parcelada “à medida que for comprovada a necessidade dos gastos para a reconstrução do aeroporto”, destacando que os valores poderão ser ajustados du-

rante o regular procedimento de revisão do contrato de concessão.

Responsável por mais de 90% do tráfego aéreo no Rio Grande do Sul, o Aeroporto Salgado Filho permaneceu integralmente fechado entre 3 de maio, quando as águas alagaram as pistas de pouso e decolagem e o terminal de passageiros, até meados de julho, quando os embarque e desembarque de passageiros foram retomados. Ainda hoje, os passageiros continuam sendo transportados

para a Base Aérea de Canoas, a cerca de dez quilômetros de distância, onde os aviões continuam pousando e decolando.

De acordo com a Fraport, as obras de “reabilitação” do aeroporto estão avançando conforme o cronograma pactuado com o governo federal. Parte da fresagem e repavimentação das pistas destruídas pelas águas já foram finalizadas e até uma usina de asfalto está sendo construída dentro do aeródromo a fim de agilizar os trabalhos.

SC: Obra de dragagem em rio avança

Airton Fernandes / SDC

A dragagem dos rios que cortam o município de Rio do Sul, no Vale do Itajaí, avançou e chegou aos 30% da extensão total dos 8,2 km previstos para o desassoreamento. A obra, que a população espera há mais de quarenta anos, é fundamental para prevenir enchentes e melhorar a segurança dos moradores da região, especialmente em áreas vulneráveis a inundações.

Em visita à obra na última semana, o secretário de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, Fabiano de Souza, destacou o progresso e reforçou a expectativa de aceleração das próximas etapas. “Dos 8,2 quilômetros previstos, aproximadamente 2,5 já foram concluídos. A expectativa da empresa responsável é que, daqui para frente, o trabalho avance mais rapidamente devido ao tipo de material a ser retirado, que passará de solo e areia para cascalho e seixo, o que facilita o processo”, explicou o secretário.

Além do avanço nas etapas



Ação visa prevenir enchentes e melhorar a segurança

da obra, Fabiano de Souza ressaltou os impactos positivos já visíveis nas áreas onde a dragagem foi concluída. “É perceptível, não apenas pela condição das margens, com a retirada do material e o alinhamento e melhoria dos taludes, mas também pela própria vazão dos rios. Já conseguimos notar uma diferença significativa nas áreas trabalhadas”, afirmou. A obra realizada em Rio do Sul é ape-

nas a primeira de uma série de intervenções anunciadas pelo governador Jorginho Mello para a região do Vale do Itajaí nos próximos meses.

A dragagem faz parte de um projeto de desassoreamento que abrange 8,2 km dos rios da região de Rio do Sul, incluindo o Rio Itajaí do Sul, Rio Itajaí Oeste e Rio Itajaí-Açu. A obra visa remover lama, areia, galhos e outros detritos que impe-

dem o fluxo natural dos cursos d'água. A expectativa é que o cronograma esteja concluído e que a obra seja entregue no tempo previsto.

O esforço contínuo da equipe, que desde agosto passou a trabalhar em regime integral, será essencial para garantir que a obra seja finalizada dentro do prazo e com os resultados esperados. A intervenção é parte de um esforço maior do Governo do Estado para mitigar os impactos das enchentes, como as que atingiram a região em 2023, e trazer mais segurança para os moradores.

Com um investimento de R\$16,2 milhões, o projeto de desassoreamento dos rios de Rio do Sul é uma das primeiras obras de infraestrutura na prevenção de desastres naturais na região.

A Secretaria de Estado de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina reitera a necessidade de acompanhar diariamente os avisos e boletins.

R. GRANDE DO SUL

R\$ 4,7 mi pela contratação simplificada em escolas

O governo do Rio Grande do Sul está investindo quase R\$ 4,7 milhões em nove escolas que, juntas, atendem a 2.629 alunos. Dessas, sete estão em Porto Alegre: Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Para Surdos Professora Lilia Mazon, que está recebendo mais da metade do valor; Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Cidade Jardim; EEEF Luciana de Abreu; EEEF América; EEEM Anne Frank; EEEF Professora Marina Martins de Souza; e EEEF Professor Olintho de Oliveira.

Em Carlos Barbosa, está sendo atendida a EEEF Carlos Barbosa e, em Arroio Grande, a EEEM Vinte de Setembro.

SANTA CATARINA

SC e fundo internacional assinam acordo

Em reunião em Brasília nesta segunda-feira, 26, com a presença do governador Jorginho Mello foi firmado um acordo de cooperação técnica entre a SCPAR e o Fonplata para a criação da Invest SC Digital.

Com a parceria, o Fundo irá investir 75 mil dólares para o projeto da plataforma online da agência de atração de investimentos do Estado de Santa Catarina.

Pela SCPAR, foram investidos 25 mil dólares. A plataforma deve estar no ar a partir de janeiro de 2025.

“A gente quer trazer investimento, então temos que facilitar a vida de quem quer investir”, disse o governador.

SANTA CATARINA

Agosto Lilás: ações em defesa das mulheres

Uma ação liderada pela vice-governadora Marilisa Boehm e pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família reuniu cerca de 500 servidoras e entidades ligadas às políticas públicas voltadas às mulheres para celebrar o Agosto Lilás. O evento, realizado nesta segunda-feira, 26, no Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis, teve como objetivo potencializar as participantes como multiplicadoras de todas as ações que o Governo do Estado, os poderes Judiciário e Legislativo, além da sociedade civil organizada fazem em defesa das mulheres e no enfrentamento à violência doméstica.

PARANÁ

PR apresenta potenciais ao cônsul-geral dos EUA

O governador Carlos Massa Ratinho Junior reuniu-se nesta segunda, no Palácio Iguazu, com o cônsul-geral dos Estados Unidos em São Paulo, Richard Glenn, e apresentou os potenciais e as oportunidades de parceria do Paraná com o País. Foi a primeira visita oficial do diplomata americano, que assumiu o consulado há um mês.

Ratinho Junior destacou o trabalho do Paraná na produção de alimentos, geração de energia e na diversidade da produção industrial.

Ele também apresentou projetos do Governo do Estado que colocam o Paraná como destaque, como o fomento à cadeia de biogás.

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha